ANNO LXXI — Domingo 13 de Janeiro de 1895 — NUMERO 11

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro, as 11 horas da noite, pelo cabo Submarino (entregue á meia noute).

Esta noute houve aqui grande tempestade com chuvas torrenciaes, que innundaram muitas ruas. O serviço dos «bonds» foi interrompido(

— Na apuração da eleição municipal deram-se conflictos.

— Foram encontrados mais 2 cadaveres de victimas da catastrophe da barca «Terceira».

— O vapor «Olympio» seguio para a Ilha Grande, escoltado pelo cruzador «Andrada»,

— Telegrapharam de Pelotas dizendo que os revoltosos cortaram os fios telegraphicos entre Candiota e Pedras Altas.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro, ás 5 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 55 minutos da noute e entregue as 10 horas e 10 minutos).

Foram nomeados officiaes para a Guarda Nacional dos municipios de Caruarú, Altinho, Goyanna e Bom Jardim.

— O Supremo Tribunal de Justiça negou soltura a José Facundo da Silva Tavares.

— O mesmo Tribunal julgou prejudicado o pedido de «habeas corpus» de Luiz Murat, em vista da anterior resolução negando-lhe soltura.

— As tarifas argentinas consignam os seguintes direitos para os generos brazileiros: 5 centavos para o café; 40 centavos por kilo de fumo; 4 centavos por kilo de matte.

O cacáo tem entrada livre.

— O mercado de cambio abrio com a taxa de 10 5/8 e fechou com a de 10 7/16 d. por 1$000.

Lisboa, 12 de Janeiro.

O capitão de mar e guerra Augusto Castilhos e outros accusados foram unanimente absolvidos.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR
Gastão Tissandier
CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Já vemos pelos testemunhos insuspeitos que ahi deixamos reproluzidos, que não foi a ignorancia nem o fanatismo o que determinou a rejeição do projecto de Colombo; e não será preciso adduzir mais provas para destruir o aleive que por mais de uma vez tem pesado sobre a nação portugueza, quando se trata de Colombo e das suas descobertas.

O que fica claramente e manifestamente provado é que para o bom exito da tentativa de Colombo muito concorreu a circumstancia d'elle ter por muito tempo residido em Portugal, e sustentado relações de intimidade com muitos navegadores portuguezes, nem a circumstancia de ser em Portugal que elle refundiu os seus projectos e aperfeiçoou os seus estudos, diminuiram os merecimentos do grande descobridor.

Como diz Humboldt: « O que nós temos a notar em Colombo é o triplice caracter de instrucção, de audacia e de longa paciencia. No inicio de uma éra nova, n'esse limite incerto em que se confundem a idade média e os tempos modernos, avulta aquella grande figura que domina o seculo de que recebeu o movimento e a que por seu turno imprime vida. »

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 11 de Janeiro de 1895

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, A mesma, Associação Commercial, Emilia Etelvina dos Santos Machado, Francisco Pinto de Carvalho, Zulmira Philomena de Ratis e Silva—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Dr. José Marcelido Carneiro Leão—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

— Dia 12 —

Belchior Miguel dos Santos, Conrado José de Lorena e Sá, Jonquina Maria dos Anjos Chacon—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Francisco Catão dos Santos, Francisco Berenger Cezar de Andrade, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 11 de Janeiro de 1895

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, pedindo para verificar a formula do seu preparado denominado Elixir de Salsa e Caroba e ser-lhe concedida licença para expôl-o á venda.—Satisfaça as condições 6ª e 11ª da tabella.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1895

O secretario,
Apolinario A. Meira Henriques.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 9.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Joaquim, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Francisco de Barros, conhecido por João Sujo, para averiguações policiaes; Manoel Augusto da Silva e Angelica Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Francisco Gomes de Salles, como gatuno.

— No dia 4 do orrente, no lugar denominado Riacho do Tanque do municipio de Bom Jardim, o individuo de nome Manoel Novo, armando-se de uma faca de ponta, assassinou a seu padrasto Joaquim Gomes Penna

Contra o delinquente, que evadio-se, procede se nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do municipio de Bom Jardim que no dia 7 do corrente, acompanhado do respectivo promotor publico, procedeu a visita da cadeia, na qual foram encontrados 4 réos pronunciados.

— Pelo subdelegado do districto de Beberibe foram apprehendidas em mão de diversos desordeiros e remettidas a esta repartição 7 facas de ponta e 1 estoque.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.—Deferido.

José Theotonio Domingues.—Concede-se de accordo com o art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3º.

Lourenço M. Giordam.—Satisfaça a exigencia do Engenheiro Municipal.

José Francisco Domingues.—Indeferido em vista da informação do Engenheiro Municipal.

Francisco Avila de Mendonça—Pagos os impostos que está a dever de seja baixa requerida.

Affonso F. C. Oliveira.—Concede-se de accordo com o art. 44 da lei n. 4 tit. 3º. sugeitando-se ao perfilamento dado pela repartição competente.

Felix Cypriano da Silva Teixeira. Deferido em vista da informação da Contadoria.

Francisco de Alcantara da Silva Maia.—Concede-se cingindo se ao alinhamento da estrada.

Almeida Bastos & C.—Concede-se repondo o leito da rua no estado em que se acha.

Galdino Rufiniano G. Xavier, João José de Amorim e Thomé Rodrigues da Cunha.—Concede-se limitando se ao requerido.

João Antonio Francisco Alves, D. Balbina Aureo da Costa, Carlos Antonio de Araujo e Manoel João de Amorim—Deferido em vista da informação do Engenheiro Municipal.

José Joaquim da Costa Pinto.—Concede-se de accordo com o art. 44 da lei n. 4 tit. 3º observando o perfilamento legal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Janeiro de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio C. Maia.

CONGRESSO NACIONAL

Resgate da Estrada de Ferro Recife ao S. Francisco

Em sessão da Camara dos Deputados de 24 de Agosto foi apresentado o projecto de lei que em seguida publicamos.

Submettido ao exame da Commissão de Obras Publicas da mesma Camara, oppinou esta, em seu desenvolvido parecer, por sua adopção, por unanimidade de votos.

Posto em discussão, depois de orar contra o deputado Galdino Loreto e a favor o Sr Coelho Cintra, foi o projecto approvado por grande maioria em 1.ª discussão.

« O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º As administrações das Estradas de Ferro Central e Sul de Pernambuco serão reunidas sob uma unica directoria e com a denominação de *Estrada de Ferro Nacional de Pernambuco.*

§ 1.º Todos os prolongamentos ou ramaes convergentes a essas duas ferro-vias, em construcção ou estudos, serão executados dentro do territorio do Estado.

§ 2.º O governo, para execução do § 1.º do art. 36 da lei n. 3230, mandará proceder ás diligencias necessarias para que se effectue o resgate da Estrada de Ferro *Recife and S. Francisco Railway*, nos termos dos contractos celebrados, para a construcção da mesma estrada.

§ 3.º Effectuado o resgate, fará o governo uniformisar a bitola dessas ferro vias, reduzindo a bitola da *Recife and S. Francisco.*

§ 4.º O governo providenciará para que esta estrada e a denominada Sul de Pernambuco sejam ligadas á linha central pelos pontos mais convenientes e que forem escolhidos depois dos necessarios estudos definitivos.

§ 5.º Na construcção dos prolongamentos e ramaes dessas estradas, deverá o governo preferir o systema das pequenas empreitadas.

§ 6.º Effectuada a ligação de que trata o § 4.º, o governo providenciará para que sejam reunidas em uma unica as officinas ora existentes.

Art. 2.º As estradas de ferro cujas ligações estejam autorisadas, serão construidas; e só mente trafegadas pelo Governo da União, si as empresas concessionarias das ferro vias em trafego, onde entroncarem os ramaes de ligação, não acceitarem a via-permanente desses ramaes sob a condição de conservação e trafego.

§ 1.º O governo fica autorisado a contratar com essas emprezas o trafego mutuo dos ramaes de ligações, sem onus para a União, podendo, para esse fim, conceder ás empresas que mais vantagens offerecerem, o uso e goso de taes ramaes pelo tempo que faltar do prazo de seus privilegios.

Art. 3.º Para execução desta lei o governo se limitará a despender as quotas que annualmente forem votadas pelo Congresso e consignadas no orçamento da União.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de Agosto de 1894.—*Coelho Cintra.—Medeiros e Albuquerque.—Marcionilo Lins.—Pereira de Lyra.—Arminio Tavares.—Gonçalves Ferreira.—Luiz de Andrade.—Tolentino de Carvalho* ».

Pende, pois, de decisão final do Congresso a adopção das medidas consignadas nesse projecto de lei.

A medida principal estatuida nesse projecto, e sobre a qual assenta o systema nelle consignado, já foi convestida em lei da União.

Com effeito o titulo II do art. 6.º da lei n. 266 de 24 de Dezembro ultimo, determinam a execução das idéas capitaes do projecto.

Assim é que o § 1.º do referido titulo II man da fazer o resgate nos seguintes termos:

« Continuam em vigor os ns. I, III, IV, VI e VII da lei n. 191 B, de 30 de Setembro de 1893, e art. 14 da lei n. 3.397, de 24 de Novembro de 1888, que autorisou o Poder Executivo a resgatar as estradas de ferro da Bahia ao S. Francisco e Recife ao S. Francisco, nos termos dos respectivos contractos ».

E o § 3.º supprime a Norte-Alagoas, restituindo a Pernambuco os ramaes destacados de suas estradas de ferro pelo acto do governo de 30 de Abril, nos seguintes termos:

« E' revogado o decreto n. 1.703 A, de 30 de Abril de 1894.

Por estas disposições, já em execução terá o prolongamento da estrada Sul de partir de Garanhuns, e não da Barra do Canhoto como se pretendeu pelo acto denegado.

—

O parecer da commissão de Obras Publicas a que nos referimos é interessante e para elle chamamos a attenção dos competentes:

N. 66 A —DE 1894

Reune sob uma unica directoria e com a denominação - Estrada de Ferro Nacional de Pernambuco—as administrações das estradas de ferro Central e Sul de Pernambuco, e dá outras providencias.

A commissão de obras publicas e colonisação examinou o projecto n. 66 deste anno, e vem interpor sobre elle o seu parecer:

A Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco foi concedida em virtude do decreto n. 1030 de 7 de Agosto de 1852, garantindo o Estado 5 por cento de juros sobre o capital que fosse necessario.

O decreto n. 1245 de 13 de Outubro de 1853 fixou o capital garantido em lb. 875.123.

A provincia de Pernambuco, depois de organisada a «Recife and S. Francisco Railway Company, limited» e autorizada a funccionar no paiz, concedeu lhe, por lei n 353 de 2 de Setembro de 1854, garantia de juros de 2 % sobre o capital de lb. 1.200.000.

Por decreto n. 1629 de 11 de Agosto de 1855, o governo geral passou a garantir com 5 % o capital addicional de £ 314.877.

Em 1870 ainda foi addicionada ao capital garantido pelo Estado a somma de £ 188.660

Emfim, o capital garantido com 2 % pela provincia, é de £ 1.200.000, e o garantido com 5 % pelo Estado, é de £ 1.683.660.

Apezar desta via ferrea apresentar melhores condições de trafego que a da Bahia, entendemos que seria acertado o seu resgate. (1).

O Estado tem pago tambem a garantia provincial.

« E' esta a estrada de ferro que mais difficulde tem encontrado na sua marcha que maior numero de reclamações tem apresentado e que por sua administração, pouco feliz, maiores males tem causado aos seus accionistas e ao credito do paiz.

A directoria representou em 6 de Junho de 1860, pedindo augmento do capital garantido. Esta pretenção foi indeferida aos 17 de Setembro do mesmo anno.

Segunda vez requereu a directoria o augmento do capital garantido em data de 7 de Março de 1861. O Governo, depois de ouvir a respeito deste pedido os Srs. Carvalho Moraes, presidente de Pernambuco e o engenheiro fiscal, resolveu nomear commissões de inquerito para verificar se o capital £ 1.200.000 tinha sido leal e conscienciosamente applicado na construcção da via ferrea, pois que, infelizmente, pelos contratos não pode o Governo saber as despezas que se fizeram com a sua construcção, á vista do que dispõe o decreto n. 1203 de 13 de Outubro de 1853 no art. 11 § 3º, o qual diz assim: « As condições 16 e 17 do decreto n. 1030 de 7 de Agosto de 1852 ficam em vigor somente «na parte relativa ao custeio e a receita para se calcular o rendimento liquido da estrada.», o que importa dizer que o Governo não pode fiscalisar as despezas que fizer a companhia com a construcção das obras, pois as condições 16 e 17 são as seguintes: 16ª O Governo garante á companhia o juro de 5 % do capital que empregar na construcção do caminho de ferro da linha principal. Por um regulamento especial do Governo será designado o modo de verificaram-se as despezas da construcção, de custeio e a receita realisada, bem como as épocas e formas de pagamento de juro 17ª A companhia franqueará ao Governo, para cumprimento do artigo anterior, os seus livros, proporcionando-lhe quaesquer outros conhecimentos de que possa precisar » (.).

O Sr. S. P. Vereker, membro da directoria da Estrada do Recife a S. Francisco, veio commissionado ao Brazil, para conseguir diversos favores do Governo e requereu em data de 18 de Setembro de 186 :

1º: que o Governo permittisse a conversão das acções da estrada de ferro em apolices da divida publica;

2º. «que as sommas pagas como juros dos accionistas, antes de completa a linha, fossem consideradas como capital, para serem additadas á somma despendida na construcção, afim de gozar da garntia dos juros. O que foi indeferido (3)».

E' sabido que o governo garantio a companhia 7 0/0 sobre o capital nella despendido até a somma de lb st. 1.200 000, e assim se tem feito, capitalisando se as secções a medida que ellas se vão abrindo e pagando-se os 7 0/0 na conformidade dessas capitalisações: mas além destá conta de capital garantido outra existe de «receita e despeza do custeio da estrada». Parece que nunca se suppoz, nem da parte do governo nem da companhia que, a «receita proveniente» do trafego da estrada não chegasse pelo menos para cobrir a respectiva despeza, pois que semelhante circumstancia não se fez mensão nos contractos da companhia com o governo nem nas differentes disposições legislativas a respeito dessa via-ferrea; mas a experiencia vai mostrando o contrario

Eu noto que a administração é feita pela companhia e que si o governo pagar a deficiencia que houver na receita da estrada nenhum estimulo terá a companhia para fiscalisar e proceder com economia na administração (4).

O contracto celebrado para a construcção da estrada de Pernambuco não contem algumas das clausulas essenciaes favoraveis ao Estado, que se encontram em todas as concessões regulares de estradas de ferro garantidas, de que tenho conhecimento. O mais notavel desses defeitos é sem duvida o silencio que guarda o contracto sobre que deve entender por custeio da estrada nos ajustes de contas da garantia.

« V. Ex. comprehende perfeitamente quaes possam ser as consequencias de semelhante lacuna. E é certo que a companhia em Pernambuco entende que naquella verba se devem comprehender todas as despezas da renovação de trem rodante, reparações completas, substituição de qualquer natureza de trilhos dormentes, accessorios, obras novas, etc, o que é contrario ao que habitualmente se estipula nas estradas de ferro garantidas.

« Uma semelhante intelligencia pode dar lugar a que a garantia de juros pese sobre os cofres nacionaes por todo o tempo do privilegio. (5).

A situação financeira desta estrada seria sem duvida mais florescente se a sua administração, comprehendendo melhor seus interesses e as obrigações que contrahio, tratasse de habilital-a com os meios necessarios para bem servir ao publico.

Continua a directoria solicitar constantes favores que não podem lhe ser concedidos, e na supposição de que os deve conseguir tem se tornado por demais impertinente em suas relações com o governo,

No intuito de convencel-a de que seguia caminho errado aproveitei a estada em Londres do capitão J. E. Viriato de Medeiros, para incumbil-o de esclarecer a directoria sobre o verdadeiro interesse dos accionistas, que estavam sendo prejudicados pelo seu procedimento inconveniente.

Foi com este fim que aquelle engenheiro suggerio a idéa da transferencia desta estrada ao governo na forma autorisada pela de 22 de Agosto de 1860, se por ventura não estivessem os accionistas satisfeitos com o estado de seus negocios no Brazil: os accionistas recusaram-na (6).

No accordo ultimo em Londres (dec. n. 1.767 de 9 de Julho de 1870 e accordo de 20 de Agosto do mesmo anno) ficou estipulado a creação de um fundo de reserva, destinado as despezas extraordinarias, como sejam augmento e renovação do material rodante, de estações e obras novas indispensaveis; e bem assim que emquanto não houver fundo de reserva, serão essas despezas levadas a conta de custeio, si forem feitas com previa approvação do governo.

Devendo o fundo de reserva formar se somente de um terço do excesso da renda de 7 % a 12 % sobre o capital garantido de £ 1.683,660, terá o custeio da estrada, e portanto o thesouro de carregar ainda por muitos annos com a pesada despeza do accrescimo e substituição do trem rodante.

A companhia já encommendou material rodante na importancia de cerca de 160.000$000, o qual deve ser entregue dentro de pouco tempo.

Terá portanto a receita dessa estrada no corrente anno de soffrer aquelle consideravel desfalque. (Relatorio do Ministro da Agricultura de 1871, pag 126).

De 1858 a 1887 a importancia paga pelo Estado, por conta de garantia de juros á estrada do Recife a Palmares, subio a 20.23 :925$313, conforme se vê da tabella annexa.

Portanto, depois da Bahia a S. Francisco, que só de garantia de juros tem recebido a somma de 34 534:786$946, o seu capital é de £ .... 1.800.000) é a linha ferrea que mais tem sido pesada ao thesouro. A estrada de ferro do Recife a Palmares tem uma extensão em trafego de 124k739 e goza da garantia de juros de 7 % sobre o capital de 10.666:665$667 e 5 % sobre o de 4.316:977$778.

O quadro seguinte deixa ver o resultado financeiro da *Recife and S. Francisco Railway Company*, limited, no periodo respectivo:

RECEITA E DESPEZA DA ESTRADA DESDE A SUA INAUGURAÇÃO

Receita

Annos	
1858 (7)	118:570$849
1859	150:039$877
1860	169:548$584
1861	305 923$ 31
1862	336:273$468
1863	380:809$976
1864	429:118$023
1865	542 551$980
1866	647.251$926
1867	599:334$645
1868	615:636$390
1869	849.015$800
1870	867:33$100
1871	72 :715$172
1872	934:347$649
1873	832 6 2$130
1874	846:935$ 30
1875	734:252$051
1876	696:244$600
1877	953:043$380
1878	1.0 9:215$885
1879	9.2:761$552
1880	1.117:488$074
1881	1.205:2 6$783
1882	1.078.111$016
1883	1.121:119$859
1884	1.090:22.$3 2
1885	977:116$134
1886	936:321$732
1887	1.179:727$780
1888	1.186:274$771
1889	1.016:211$591
1890	1.028:781$140
1891	1.293.848$790
1892	1.493:593$492

Despeza

Annos	
1858	116:5 94$66
1859	106:152$397
1860	179:129$468
1861	244:7 0 954
1862	331:065$900
1863	392:991$162
1864	316:216$604
1865	352:024$954
1866	361:134$259
1867	414:772$537
1868	433:375$601
1869	524:077$185
1870	50 :180$012
1871	457.260$609
1872	449:798$027
1873	478:879$661
1874	413:973$895
1875	458:010$071
1876	367:59 $210
1877	419:199$873
1878	501:199$197
1879	610:732$760
1880	551:468$575
1881	790:435$333
1882	757:774$590
1883	636:176$655
1884	667:156$833
1885	712:522$713
1886	634:425$107
1887	622:829$602
1888	576:499$659
1889	569:341$278
1890	508:620$767
1891	882:233$190
1892	1.200:658$496

SALDO

Annos

Annos	
1858	2:051$7.4
1859	43:9 7$280
1860	9:530$681
1861	61:412$067
1862	25:207$360
1863	(8)
1864	71:901$419
1865	190:527$026
1866	283:117$397
1867	184:559$103
1868	182:260$790
1869	324:938$615
1870	363:336$148
1871	263:454$563
1872	484:549$614
1873	403:732$469
1874	432:961$235
1875	280:241$980
1876	328:354$380
1877	503:843$207
1878	518:016$689
1879	292:026$701
1880	566:019$380
1881	414:781$250
1882	29 :336$426
1883	484:953$204
1884	413:067$479
1885	264:593$421
1886	351:892$345
1887	546:898$178
1888	610:412$531
1889	346:870$313
1890	430:160$373
1891	411:615$606
1892	292:934$995

(Continúa).

(1) «Revista de Estradas de Ferro», 30 de 1886, e «Noticia sobre as estradas de ferro do Brazil», pelo engenheiro M. da Cunha Galvão, pag. 214.

(2) Só desse modo pode-se explicar a razão pela qual despendeu-se tão grande somma com a estrada de Palmares.

Preço kilometrico de algumas estradas do Brazil comparado com a do Recife a S. Francisco:

E. F. Paranaguá a Coritiba	103:531$916
E. F. Bahia ao S Francisco	129:724$339
E. F. Santos a Jundiahy	169:466$516
E. F. Rio e Minas	91:148$548
E. F. Santo Amaro	65:619$630
E. F. Porto Alegre e Nova Hamburgo	83.579$934
E. F. Limoeiro	54:755$220
E. F. Recife a S. Francisco	137:000$000

São bem conhecidas as formidaveis difficuldades com que tiveram de lutar as estradas do Paraná, de Santos a Jundiahy e a Rio e Minas para transporem as serras que atravessam. Essas difficuldades não offerecia o terreno de Pernambuco.

(3) Relatorios do Ministerio da Agricultura de 1861 e 1862.

(4) Relatorio apresentado ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, pelo director da directoria das Obras Publicas e Navegação, 1853,

(5) Relatorio do notavel engenheiro brazileiro fiscal da Estrada de Ferro de Pernambuco, M. Buarque de Macedo, 28 de Fevereiro de 1867.

(6) Relatorio do Ministro da Agricultura de 1886 pag. 72

(7) Inaugurou se a estrada a 9 de Fevereiro de 858.

(8) Em 1863 houve um *deficit* de 12:181$186.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Abertura do parlamento.—Discurso da corôa e sua apreciação na imprensa.—Eleição do Sr. Biancheri para presidente da camara dos deputados.—As medidas governamentaes.—Revivicencia da questão do Banco Romano na Camara, seus incidentes, tumultos provocados nas sessões, medidas do governo e a opposição levantada.—Boatos de dissolução das camaras e protestos contra a suspensão da sessão.—Processo contra o Sr. Giolitti intentado pela Sra. Crispi.—Movimento diplomatico.—O processo do capitão Romani.—Os terremotos e suas consequencias.—Outras noticias.

No dia 3 de Dezembro o rei Humberto abrio a sessão legislativa do parlamento da nação, presente todo o ministerio, altas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico.

O discurso da corôa falla em economias para equilibrar o orçamento; diz que a morte do czar Alexandre III demonstrou mais uma vez as sympathias entre a Russia e a Italia, e refere se ás seguranças de garantias de paz de que o governo italiano procura sempre rodear-se, de modo a poder affirmar que por muito tempo não será perturbada a paz da Europa.

Esse discurso ou falla real está sendo muito discutida e animadamente na imprensa, sendo por todos applaudidos os periodos que se referem á urgencia de se attender ás necessidades da agricultura, e lamentando muitos jornaes que o rei não houvesse alludido naquelle documento á morte do presidente Carnot, ao mesmo passo que rejubila-se a imprensa pela ausencia de referencias a triplice alliança.

Na sessão real da abertura do parlamento foi de grande reparo a ausencia proposital de muitos deputados; e essa abstenção tem sido tambem muito commentada como prenuncio de uma sessão agitada.

Foi eleito presidente da Camara dos Deputados o Sr. Biancheri, que em sua allocução recommenda a união de todos os partidos pelo bem commum da patria; lastima que a mensagem real não se refe isse ás questões vivas que motivaram a demissão do deputado Rosano; reivindica o direito para todos de proteger seus inferiores; e solicita do governo serias diligencias contra todos aquelles que se acham comprometidos no processo do Banco Romano.

As economias propostas pelo governo no orçamento da guerra attingem a 8 milhões de liras.

Para chegar a este resultado, supprimiram-se os batalhões de milicianos, cinco regimentos de artilheria e corpos de engenheiros, cinco generaes, 900 officiaes subalternos e 400 empregados civis da secretaria do ministerio.

São igualmente reduzidos o corpo sanitario, os depositos militares e as cavalhadas.

O orçamento geral, porém, apresenta um deficit de 100 milhões de liras.

O ministro da fazenda declarou que ia propor impostos sobre o gaz, a luz electrica, o algodão e o alcool.

As obras das estradas de ferro do Estado foram suspensas por falta de recursos orçamentarios.

Será coberto esse deficit tambem por economias que se realisarão no orçamento de 1895.

Accrescentou o mesmo ministro que a situação politica do paiz melhorou sensivelmente, tendo baixado a taxa do ouro e crescido as exportações; e a isto accresce que pôde o Sr. Sonnino, ministro do Thesouro, conseguir apoio na Camara dos Deputados para as medidas orçamentarias que apresentou, tendo sido approvada a receita geral pela mesma Camara, que elegeu o Sr. Cappeno presidente da commissão de orçamento e o Sr. Vacchelli Colombo vice presidente da mesma.

— O Sr. Blanc, ministros de estrangeiros declarou a Camara que a conquista de Kassala pelos italianos consolida os interesses da Italia e da Inglaterra, bem como que o governo abandonou a idéa de occupar Kartum.

O mesmo ministro annunciou ainda a reforma da lei de emigração e a creação de uma agencia especial na America do Sul para reforçar a nova lei, tendo communicado á mesma Camara tambem documentos relativos á revolta no Brazil.

— Diz-se que o ministro da marinha vai pedir um credito de dez milhões para compra de canhões de tiro rapido.

— Na camara em sessão de 11 o deputado Giolitti remetteu ao Sr. Biancheri os documentos do Banco Romano.

O presidente da camara recusou-se a tomar conhecimento delles, patenteando as radidaes que o Sr. Biancheri procedesse á leitura destes documentos, mas não sendo attendidos, trocaram palavras asperas com os deputados que approvam a resolução do presidente da camara, chegando o tumulto ao seu auge e por isso teve de ser suspensa a sessão.

Para pôr termo a este tumulto evitar um conflicto, o Sr. Crispi, presidente do conselho depois de ter combatido o pedido de leitura, porque se della resultasse diffamatoria, ninguem poderia assumir a responsabilidade, dada a inviolabilidade do parlamento, e portanto só o Sr. Giolitti deve assumil-a, aconselhou a este que publicasse os documentos nos jornaes, assim conseguiria os mesmos fins.

Tal questão tem sido animadamente debatida, tendo apresentado o deputado Bonghi uma indicação para que os documentos fossem restituidos ao Sr. Biancheri, sem nenhum voto da Camara; e proposto o deputado Nicoli que os mesmos documentos fossem remettidos a justiça publica, para que os deputados procedessem de accordo com a lei.

As duas moções foram regeitadas por grande maioria, quasi unanimidade, no meio da mais viva agitação da Camara.

Foi approvada em seguida uma moção do Sr. Cavallotti, para que os documentos fossem dirigidos a uma commissão de cinco deputados, como a anterior de inquerito, commissão que foi logo nomeada e ficou composta dos Srs. Carcano, Cavallotti, Chimmaglia, Cibrario e Pamiani.

A camara approvou o relatorio dessa commissão, que manda publicar parte dos documentos do Banco Romano; os quaes já vieram á lume e entre elles se acham cartas do Sr. Tanlongo contendo ameaças para obter a restituição daquelles documentos. De sorte que tendo pedido o Sr. Imbriani a discussão immediata dos documentos, disse o Sr. Crispi serem elles simplesmente um montão de emboscadas e mentiras tramadas contra si, sendo por fim a moção do Sr. Imbriani regeitada por 188 votos contra 179.

Para discussão sobre os documentos foi fixado o dia, sendo que vai indo a ausencia do Sr. Giolitti na Camara muito commentada.

O «Fanfulla» declara que foram 64 os deputados que subornaram os bancos italianos.

Consta que o parlamento promoverá a accusação exigindo que sejam mencionados os nomes desses representantes.

Os jornaes dizem que a publicação desses documentos não trazem nada de novo, que não se saiba já, accrescentando que em toda esta campanha sobresahe a tentativa evidente de macular o caracter do Sr. Crispi, já apresentar queixa por diffamação contra os Srs. Giolitti, Mazzino e Maotessali.

Outras queixas de personagens atacados nestes documentos são esperadas, assim como receiam-se revelações e novos escandalos, segundo o Sr. Tanlongo em carta dirigida ao presidente da camara dos deputados, que houvesse confiado quaesquer documentos o Sr. Giolitti cuja imprensa ataca violentamente a politica do Sr. Crispi, ameaçando-o de grandes escandalos.

E' bom dizer que foi instaurado processo contra o Sr. Tanlongo, na qualidade de presidente do Banco Romano, e accrescentar que elle foi absolvido por falta de provas. Agora, porém, dá o senhor sciencia de subtração de documentos do processo que lhe permittiriam provar que as circulações illegaes de notas do banco, as transferencias de fundos, os creditos exagerados e contrarios aos estatutos abertos a deputados, a homens politicos e a jornalistas, os balancetes ficticios occultando deficits reaes, etc, foram a fatal consequencia de operações, da complacencias e de subvenções de caracter politico que lhe haviam sido ordenadas por diversos ministros.

Isto parece explicar o interesse que o governo teria em sonegar documentos tão importantes, citando- e entre estes documentos uma carta do antigo ministro da fazenda o Sr. Grimaldi, recommendando ao Sr. Tanlongo o deputado Fazzari que pedia e obteve-o, um emprestimo de tres milhões sob pretexto de trabalhos agricolas,, e um bilhete do antigo ministro do commercio Sr. Lacava, unicamente com as seguintes palavras: « Recebi o que sabe. Obrigado.

O escandalo do Banco Roman vai, pois, resurgir mais ruidosamente do que nunca, e tudo fez logo prever que as primeiras sessões do parlamento seriam bastante agitadas e tumultosas, como vão sendo, a ponto de ser preciso ao presidente da camara recorrer a medida extrema de suspender os trabalhos, e ainda de dar a sua demissão do cargo, no qual apenas continuou pelas instancias dos seus amigos, e por fim ao governo de suspender as sessões com o proposito de chegar por este meio á calma necessaria a discussão tranquilla das questões actuaes.

A emoção augmenta entre os deputados e é crença geral que esta medida extrema do Sr. Crispi é o preludio da dissolução da Camara, cuja influencia o mesmo senhor já manifestou, pois as sessões só tumultos tem produzido e até agora nenhuma resolução tomou-se ainda.

— Em uma reunião de diversos grupos, formando um total de 150 membros da opposição foram encarregados o Sr. Marquez de Rudini, ex-presidente do conselho, o o Sr. B. Brin, antigo ministro, de protestar contra a suspensão da sessão, bem como de dirigir a opposição.

— Chegaram a Roma no dia 16 dez novos batalhões de infantaria para reforçar a guarnição da capital, segundo espalhou-se logo, ca o haja serios disturbios. Depois, porém, foi sabido que essas forças, cuja chegada tinha dado lugar a muitos commentarios e causado certo alarma na população, estão somente de passagem na cidade, devendo seguir depois de descanço para ou ro destino.

— Muitos deputados têm-se retirado da cidade, manifestando assim serem contra a politica do Sr. Crispi. De modo que a crise politica augmenta e torna-se cada vez mais grave.

O marquez de Rudini declarou que, mais do que nunca, é hoje necessaria a luta em defesa da liberdade; e a opposição mostra-se activissima, procurando por todos os meios derrubar o gabinete Crispi.

— Foram demittidos os agentes secretas da policia que subtrahiram documentos do Banco Romano para favorecer Giolitti, que tendo chegado a Turin, d'ahi communicou para Roma. por lhe haver constado, que fôra contra elle expedida ordem de prisão a requerimento de Mme. Crispi, que accusa-o de haver-lhe subtrahido cartas privadas, que ella tinha em seu poder.

O processo, é certo, está sendo instruido activamente no juizo competente; e diz-se com effeito como provavel sua proxima prisão, tanto que a policia tem ordem de não perdel-o de vista.

MUTILADO

Todavia, é corrente que o referido ex-presidente do conselho vai fazer uma viagem a Berlin.

— O romancista Emilio Zola obteve a audiencia que solicitara a SS. MM., sendo recebido com affabilidade pelos soberanos.

A entrevista com o rei foi pouco demorada, e com referencia á assumptos politicos, notou o monarcha, segundo disse o mesmo Zola :

« Ah! os senhores em França são ricos e isso deve livral-os de muitas inquietações. De resto, na Europa, ninguem quer a guerra e a Italia sobretudo.

Acredita que queiramos a guerra ? Crê que, com as difficuldades que conhece, possamos querel-a ? »

O Sr. Zola retirou se encantado pela recepção que teve por parte da rainha e de suas damas de honra ; e referindo-se áquella senhora, o fez nestes termos :

« A rainha é muito intelligente.

Recebi muito pouco, segundo me disseram ; no entanto possue tudo o que é necessario para brilhar e encantar. Lê muito, está ao corrente de tudo e em particular da litteratura franceza.

Quanto aos meus livros, a soberana fallou-me delles com muito tacto e finura ; comprehendem-me... »

Ao saber da presença da rainha, o Sr. Emilio Zola foi recebido pelo Sr. Brão Blanc, ministro dos negocios estrangeiros.

Quanto ao Papa, Zola confessa que fez diligencias para ser recebido por Sua Santidade. O cardeal Rampolla respondeu, porém, que o Papa teria, pessoalmente, muito gosto em receber o romancista francez, mas que o não podia fazer, visto que «Lourdes» figurava no Index.

Zola reunio todos os elementos que fôra procurar a Roma, para escrever o seu novo romance.

Nos salões da aristocracia romana tem corrido o boato de que muitas damas, que assistiram as recepções em honra de Emile Zola, em casa de Lovatelli, de Santafiora e do conde Primoli, receberam cartas anonymas censurando-as desabridamente por haverem apertado a mão a um excommungado, a um homem immoral !

— Foram nomeados ministros plenipotenciarios os Srs. R. Martins, para o Rio de Janeiro ; Antonelli, para a Republica Argentina ; o conde E. Orfini, para o Japão ; e o conde Tornielli, para Londres como embaixador.

— Foi assignado o tratado de commercio com o Japão e ractificado o celebrado com o Paraguay.

— As negociações diplomaticas entre a Allemanha e a Italia, a proposito das tarifas sobre as vinhas desta procedencia, seguem optima marcha e conta-se em breve com feliz exito, tendo o governo encarregado o seu embaixador em Londres de entrar em negociações com a Gran-Bretanha no caso de uma acção eventual dos derviches contra Kassala ; pois ha noticias de Massouah, que estes ameaçam Agordat, para onde marcham forças italianas em soccorro á praça.

— Foi julgado o processo secreto do capitão francez Romani, preso ha mezes como espião na fronteira dos Alpes, sendo o mesmo condemnado a 14 mezes de prisão.

Os commentarios da imprensa franceza e a discussão da italiana sobre essa sentença do tribunal militar de San Remo, resolveram o Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros, a communicar os documentos do processo ao governo francez ; e de sua ordem, o Sr. Ressmann, embaixador da Italia em Pariz, apresentará ao Sr. Hanotaux, ministro de estrangeiros de França, todos os papeis que justificaram a prisão do capitão Romani e o fizeram condemnar.

O capitão Romani appellou da sentença condemnatoria, e corre que será indultado pelo rei Humberto.

— Houve em Bologna um «meeting» de protesto contra os socialistas.

— O rei Humberto acceitou a arbitragem na questão dos limites de Manicaland, na Africa Oriental, entre a Inglaterra e Portugal.

Ao mesmo monarcha está annunciada a visita proxima do rei da Servia.

— A esquadra está preparada para exercicios no Adriatico.

— Calcula-se em 7 milhões de liras os prejuizos causados pelos terremotos.

Na Calabria, 38 povoações estão em ruinas.

Os soccorros são insufficientes para attender á multidão dos victimados, cujo numero sobe a 60.000 e ainda os bandidos aproveitando-se da situação desgraçada, saqueiam impunemente os pontos abandonados !

O governo resolveu suspender a cobrança de imposto em toda a Calabria, e por fim dispensou o pagamento dos mesmos ainda devidos na Calabria e na Sicilia em attenção a situação calamitosa em que ellas se acham.

Nota-se a coincidencia dos terremotos com a actividade dos vulcões Etna, Stromboli e Vesuvio.

N'uma dessas convulsões foi destruida a escola da Linguglosa, morrendo 60 estudantes.

E taes tremores ainda repetem-se na Calabria e na Sicilia, onde a miseria é extrema e as autoridades envidam todos os esforços para mitigar os soffrimentos das populações victimadas.

Segundo informações o numero de mortos nas diversas localidades é o seguinte :

Em S. Procopio, mais de 400 ; em Linguaglossa 10; Triponini 20, Seminar 200; Bagnara 9, Oppido 6; Aivazza 9; tendo-se encontrado nos outros pontos subvertidos mais 100 cadaveres.

O numero de feridos é muito maior. Em Santa Christina, foram victimadas pelo cataclysma familias inteiras.

Tambem foram destruidas pelos terremotos Mamartino, Scilla, Palmi, San Pier, Acquacalda, Tedete, San Roberto, Sciara, Bragnara e Melleto, e outras muitas povoações não escaparam ao açoite, que as flagellou horrivelmente, sendo n'uma das convulsões subterraneas destruido igualmente o pharol de Messina.

Tambem soffreram da calamidade Pontremole na Toscana, Brescia, Bolonha, Verona, Mantua, Pavia, Parma e Bergamo ; e em todas estas cidades houve grande numero de casas derrubadas.

De todos os portos da Italia e da Europa tem vindo auxilios e soccorros para as victimas sobreviventes dos terremotos na Calabria, onde ficaram sem abrigo e na maior miseria, 60.000 pessoas.

Abriram-se no reino subscripções.

O rei subscreveu 40,000 lyras e Crispi 18,000.

Em milão houve um bando precatorio com canto, tendo-se realisado uma collecta de 26,000 lyras.

— O governo vai pedir ao parlamento recursos extraordinarios para soccorrer as victimas dos terremotos; e Sua Magestade o rei Humberto vai em Janeiro proximo visitar a Sicilia.

MUSICIANA

GALILEO GALILEI

Vai hoje a scena o grande drama em quatro actos «Galileo Galilei», do illustre actor G. Ferrari, e cujas personagens são :

Galileo Galilei	Sr. CUNEO
Vicenzo Galileo	« E. Grassi
Giulia Ammanati	« D. Traversi
Alessandro Vitricci	« R. F. Lotti
Annalena	Srta.
Lando	Sr. F. Formiggini
Giulietta	Srta. J. Micheli
Gustavo Adolfo	« E. Grassi
Steno Contarini	« A. Cottin
Vicenzo Vivianni	« F. Formiggini
La Zanze	« E. Colazza
Um messo	« G. Salvarezza
P. Ippolito Maria Lancio	Sr. Grassi
P. Prieto Paolo Febei	« T. Giglioni
P. Vicenzo Macolani	« T. Giglioni
Strangolo	« T. Capodaglio
Steno Contarini, sotto il nome di *impicca*	« A. Cottin
Cardenale Leopoldo de Maria	« L. Cerrutti
Steno Contarini	« A. Cottin

Guardie e Gentiluomini.

PROLOGO

EPOCA 1.ª—FIRENZE 1590

Amor e scienza

A mãe de Galileo está resando, quando, de volta de uma grande viagem, apparece-lhe a visita de Alexandre Vittricci, amigo da familia Galileo, negociante, que por causa de seu mallogrado amor por Marina, mulher do povo, teve de fugir de Florença.

Nesta occasião, chega o velho Galileo, dando noticia de que seu filho volta de Piza, onde tinha ido a convite do Grão Duque, que o queria nomear lente cathedratico daquella universidade.

Mas Galileo não póde viver longe de sua mulher, da qual já teve uma filha de nome Julieta, e está em vesperas de dar á luz outra creança.

Despede-se Alexandre, promettendo voltar.

Emquanto a familia vai á missa, Lando, irmão da misericordia, introduz Annalena, a qual vem com a pequena Julieta.

Neste momento chega Galileo, avisado por carta anonyma, em tempo de repellir Steno, entregando a filha a Vittricci para ser posta em um mosteiro.

ACTO PRIMEIRO

EPOCA 2.ª---VENEZI 1612

Nobilitá e desonore

A scena representa a Inquisição, diante da qual Galileo é forçado a desmentir a sua doutrina, affirmando que a terra é fixa.

Vittricci, com falsa denuncia, persuadiu Julieta a tomar o véo para salvar seu pae da tortura ; ella resiste ; ouvindo, porém, os gemidos do torturado, consente, salvando-o da morte.

Steno consente em todos estes males ; faz se corsario e depois sicario da Inquisição ; neste qualidade foi escolhido para torturar Galileo ; este o reconhece e o amaldiçoa.

Galileo renega a sua doutrina com o pacto de restituirem-lhe sua filha, dentro de um anno.

Todavia a grande alma do homem philosopho rebella-se contra tudo, irrompendo lhe dos labios as historicas palavras—*Eppur si muove!*

ACTO SEGUNDO

EPOCA 3.ª--ROMA 1622

L'inquisizione de Roma eppur si muove

A scena passa-se em Arcerri, Florença, exilio de Galileo.

Steno, arrependido, debaixo do nome de Ricciardo, procura distrahir Galileo dos grandes males de que foi causa.

Galileo, que é cego, recebe a visita de dous estudantes ; Viviani e o cardeal Leopoldo de Medicis procuram alliviar o exilio, apresentando-lhe sua filha e promettendo-lhe a liberdade, a qual vem da parte de Marina, que está para morrer, e supplica a Galileo de ir visital a.

Chega Galileo, e tendo a noticia da presença de Annalena, vai com a mesma, emquanto o sino toca finados pela Marina.

Lando é obrigado a dirigir-se á cabeceira da moribunda, porém, Alexandre, tendo a certeza de que Marina é a mulher que Galileo roubou ao seu amor, pede emprestado a Lando os habitos de irmão da misericordia e corre para ainda ver a mulher pela qual tanto soffreu.

Galileo, sabendo que seu filho está compromettido, vencido pela commoção, permitte-lhe de esposar Marina, a mãe de sua filha.

Porém é tarde ! *Marina morreu*, e é Vittricci que dá a fatal noticia.

ACTO TERCEIRO

EPOCA 4.ª---ARCETRI 1623

Il genio movente

Passados 22 annos, Galileo, depois de ter percorrido a Italia, acha-se em Veneza, como professor de astronomia.

Julieta cresceu em graças e belleza ; Galileo é feliz. Mas Alexandre Vittricci quer vingar-se do amor que Galileo lhe roubou, e para este fim subornou Steno Contarini, obrigando-o a fazer a corte á filha de Galileo, e debaixo de um falso nome consegue enamorar Julieta.

Emquanto Galileo acompanha outros estudantes, um delles tido como rei da Suecia, que foi chamado á sua corte, Alexandre introduz Steno, exhortando-o a desdourar a moça.

Chega Vittricci, encarregado de o vigiar, e confessa ao pobre velho toda a causa de seu odio, jurando destruir todas as suas obras ; de facto procura incendiar a bibliotheca, no acto em que Steno chega a tempo de salvar tudo e vingar o grande mestre.

Entra o cardeal, portador da graça do santo padre, porém tarde—Galileo é morto !

Steno e Julieta choram ante o cadaver do grande homem.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 13

1635—Reunem-se os habitantes de Goyanna para prestar juramento de obediencia aos hollandezes.

Apresentando estes uma copia do tratado feito com os habitantes da Parahyba pediram os goyannenses permissão para irem a Parahyba verificar o original, o que foi concedido.

1825 E' fuzilado Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Havia sido condemnado a morrer na forca mas tendo os carrascos se negado a enforcal o a commissão militar não hesitou em mandar espingardeal-o, pois havia sido o maior vulto da confederação do Equador.

« No dia 13 de Janeiro amanheceram as embocaduras de certas ruas e as avenidas da cidade occupadas por tropas, prevenindo algum tumulto ou sublevação do povo

Desautorada a victima do caracter sacerdotal á porta da igreja de Nossa Senhora do Terço de ahi seguio para o patibulo no largo das Cinco Pontas que grande numero de tropa cercava e defendia.

Dous homens pretos que antes haviam sido na cadeia postos a ferros, para assim os forçarem a ser algozes do condemnado patriota religioso, geralmente querido e admirado, sendo levados para junto da forca e d'ahi tocados a couces de armas, espalderados, nem por isso abateram-se a vileza que os queriam violentar.

Então a commissão militar que havia ficado em sessão permanente em palacio, avisada desse embaraço, sem fazer alteração ou mudança alguma por escripto á sentença, ordenou verbalmente que fosse o religioso fuzilado.

O varão forte e justo, ensinou elle mesmo, ao alcaide perplexo e tremulo como o havia de amarrar a um dos esteios da forca.

. . . .

Immediatamente que a victima cahio e expirou, a tropa numerosa de que estava cercada a força com o mais selvagem e provocante escarneo, acclamava : Viva S. M. Imperial ! Viva a constituição ! Viva a independencia do Brazil ! E em seguida cantaram, acompanhados da musica militar, o hymno brazileiro. (1).

1849—No engenho Camaragibe de Serinhãem são batidos os liberaes depois de duas horas de fogo.

1864—Assume a presidencia da provincia o Dr. Domingos de Souza Leão.

1878—Fallece na idade de 71 annos o pernambucano Dr. Felix Peixoto de Britto e Mello.

Na sua mocidade foi soldado e recebeu o seu baptismo de fogo, nos campos de Pirajá e Cabrito, e na idade de 15 annos occupava o posto de alferes do exercito e era condecorado com a medalha da Independencia.

Acabada a guerra reformou-se e seguio a carreira commercial que mais tarde abandonou para matricular-se na Academia de Direito.

Foi juiz municipal e de direito da comarca do Brejo da Madre Deus, deputado provincial em quatro legislaturas consecutivas, deputado geral e presidente da provincia de Alagôas.

Declarada em Pernambuco a revolução de 1848 foi Felix Peixoto acclamado general e commandante em chefe das tropas liberaes e quando em Agua Preta creou-se o governo provisorio foi elle o eleito presidente.

Extincta a revolução fugio para Alagoas e embarcando para a Europa fixou residencia em Lisboa.

(1) A. J. de Mello—« Noticia Biog. sobre Fr. J. do A. D. Caneca.

1884—No Rio de Janeiro fallece o marechal de campo pernambucano João do Rego Barros Falcão. Combateu em 1848 contra as forças liberaes e fez toda a campanha do Paraguay, onde se distinguiu.

Commandou as armas do Amazonas, Pará e Bahia e foi diversas vezes deputado provincial em Pernambuco.

Dia 14

1630 Os capitães Ruy Calaza e Pedro Teixeira em arregalos da expedição á Fernando de Noronha voltam para o Recife trazendo sete prisioneiros hollandezes, que interrogados responderam nada saber a respeito da expedição da Hollanda com destino a Pernambuco. (Vid. Eph. de 19 de Dez.)

1635—Entra no porto do Recife um navio de guerra hollandez rebocando um navio portuguez aprisionado

1659—Morre na batalha d'Elvas o general pernambucano André de Albuquerque.

Assentando praça no Brazil como simples soldado subio pelo seu valor até o posto de general.

Batalhou em Pernambuco contra os hollandezes e indo depois para Portugal foi um dos soldados brazileiros que muito se distinguio na guerra da restauração de Portugal.

A batalha d'Elvas poz termo a sua gloriosa carreira.

« André de Albuquerque contava apenas 39 annos de idade e dir-se-hia que cada um delles era assignalado por um feito gigantesco, por uma acção heroica. »

1714—Cahe prisioneiro dos « Mascates » o capitão de infantaria Carlos Ferreira, que muitas vezes os derrotou.

O seu perdão chegou no momento em que ia seguir preso para Lisboa.

1781—Fallecimento do bispo de Olinda D. Thomaz da Encarnação Costa Lima.

1834—Rebenta no Recife uma revolta que é logo suffocada.

REVISTA DIARIA

Eleição—Continuam a chegar do interior noticias satisfactorias de ter corrido o pleito eleitoral na melhor ordem e tranquilidade.

No municipio desta capital obtiveram os candidatos dos partidos Federal e Autonomistas a seguinte votação :

SENADORES

Partido Federal

Eduardo de Oliveira	1.310
Antonio Pernambuco	1.310
Dr. Constancio Poutual	1.307
Teixeira de Sá	1.306
Herculano Bandeira	1.305
Luiz Salazar	1.302
Albino Silva	1.301
Para as vagas :	
Regueira Costa	1.212
Barão de Nazareth	1.161
Autonomistas	
Antonio Estevão	1.090
Martins Pereira	1.075
Barão de Caiará	1.071
Constantino	1.051
Demetrio Simões	1.013
Carneiro Villela	1.042
Vagas :	
Camara Lima	982
Sergio Hygino	1.009

Faltam ainda os resultados das secções 26 e 33 desta capital. Na 11 não houve eleição.

—

O resultado da apuração dos municipios de Olinda, Muribeca, Cabo, Itambé, Escada, Beberibe, Gravatá, Serinhãem, Salgueiro, Caruarú, Alagôa de Baixo, Triumpho, Villa-Bella, Flores, Boa-Vista, Lagôa Secca, Gamelleira, Victoria, Pesqueira, Brejo, Panellas, Garanhuns e Bom Conselho, é o seguinte :

Chapa do Partido Republicano Federal	10 807
Autonomistas	3.510
Historicos	862
Republicanos dissidentes	485

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames feitos hontem :

Portuguez

José Gomes Parente, plenamente.
Samuel Gomes Parente, simplesmente.
Bento José Bernardes, idem.
Caetano Cavalcante de Q. Monteiro, idem.
Adolpho de Paula Castello Branco, idem.
Reprovados—3.

Geometria

Demetrio de Miranda Castro, simplesmente.
Reprovados—2.
Levantaram-se da prova escripta—9.
Não compareceu a oral—1.

Bibliotheca Economica—Dessa nova publicação, iniciada em Lisboa, mandou-nos a Agencia Litteraria, do Sr. Leopoldo A. da Silveira, á rua 1º de Março n. 10, os exemplares ns. 2, 3 e 4, contendo :

1.º o romance de Eugenio Chavete *Os Companheiros do Crime*, versão de A. Sarmento ; o 2.º outro de Visconde Henri de Bornier, *O romance de autor dramatico*, traducção de Portugal da Silva ; o 3º, ainda em romance, de Mauricio Drack—*A Mestra*,—versão de Nuno de Bulhão Pato.

São todos de boa leitura, recreativa e innocua.

Agradecemos o mimo.

O Papa e as egrejas Orientaes—Foi publicada, em 6 do mez, de Dezembro a Constituição Apostolica «Orientalium Dignitas Ecclesiarum, sobre a recente conferencia das egrejas Occidentaes.

Depois de referir-se á historia das egrejas Orientaes e de dar testemunho da dignidade ellas conferida pela egreja de Roma, esse documento allude aos collegios ecclesiasticos fundados pelo Papado em Roma e no Oriente, que Leão XIII projecta desenvolver em beneficia dos Orientaes.

A Constituição proclama a necessidade de manter intactos os ritos dos Orientaes, confirma as medidas tomadas pelo Papa Benedicto XIV para conservar os ritos Orientaes e sancciona 13 regulamentações novas, das quaes a principal estatue que todo missionario latino que convidar um oriental a abraçar o rito latino, incorrerá «ipso facto», na suspensão de suas funcções e na perda de sua posição.

Todos os Orientaes, mesmo os que estão além da jurisdicção do Patriarchado, continuarão a receber instrucção segundo os seus ritos, e aquelles que abraçarem o rito latino terão o direito de reverter ao rito Oriental.

Os casos matrimoniaes e as questões de consciencia serão referidos á Congregação da Propaganda.

Em conclusão, a Constituição annuncia que o Papa estabelecerá collegios e egrejas no Oriente e lhes dará auxilio, com a ajuda dos Catholicos generosos de todos os paizes.

Festa em Beberibe—Na capella do povoado de Beberibe celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora da Conceição, a qual constará de missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo Rvdm. conego João Machado de Mello ; rasoura á tarde, e *Te Deum* ás 7 horas da noite.

A' tarde realisar-se-hão no largo do povoado diversos folgares populares, e á noite, depois do *Te Deum*, será queimado um fogo de artificio.

Santa Rita de Cassia—A devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta nessa egreja, reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, para eleger sua nova administração.

Festa de S. Gonçalo—Na egreja do Bomfim, em Olinda, effectua-se hoje a festa de S. Gonçalo de Amarantho, que constará de missa solemne ás 11 horas, pregando o Rvdm. conego Octavio, e *Te Deum* ás 7 horas da noite.

A' tarde diversos folgares terão lugar no largo da egreja, e á noite será queimado um bom fogo de artificio.

Theatro Santa Isabel—Com o drama—«Galiléo-Galilei,—apresenta-se hoje a Companhia Modena, em 8ª recita de assignatura.

Na secção «Musiciana,» damos o argumento da peça.

Findo o espectaculo haverá trem para Olinda, Apipucos e bonds do costume.

A orchestra executará :

1—Wagner— «Tannhauser» —marche—(á pedido).

2—Verdi—«Ballo in Maschera,» invocazione, (da bibliotheca do theatro).

3—Fritz—Valzer de concerto, em Mi bemol.

4—Rossini—«Il Barbieri de Seviglia, sinfonia, (da bibliotheca do theatro).

Zaira Tiozzo—Esta distincta actriz faz o seu beneficio na proxima terça-feira 15 do corrente, levando a scena a grande peça—«Roméo e Giulietta,» onde a beneficiada apresenta uma das suas mais bellas creações como protogonista do drama de Shakspeare.

Paquete Danube—Esse paquete, que passou hontem para o sul, não tocará neste Estado de volta para a Europa, vindo em logar delle o *Tagus*, segundo communicação telegraphica que tiveram os respectivos agentes.

Igreja da Santa Cruz—No dia 15 do corrente será nessa igreja, resada uma missa no altar de Santo Amaro, cuja imagem ficará em exposição á veneração dos fieis desde esse dia até 24 do corrente

Durante esses dias haverá exercicios religiosos na referida igreja.

Padaria do Caminho Novo—O proprietario desse estabelecimento, já notavelmente importante na sua especialidade, acaba de accrescentar-lhe um melhoramento, que recommenda o mesmo estabelecimento á attenção do publico.

Dispondo de um perito confeiteiro no numero do seu pessoal, offerece agora ao publico excellentes productos de confeitaria, que pela qualidade e pelo bem feito satisfazem perfeitamente aos fins de sua applicação.

Ver esses productos é desejal-os, e do desejo passando á prova, chega-se a conclusão de que está feita a propaganda dos referidos productos ; porque neste caso ninguem deixará de procural-os para uso habitual ou para servil-os em suas funcções familiares.

Isto posto não carecemos de recommendal-os todavia convidamos a attenção do publico para o annuncio da Padaria Nogueira, inserto na secção propria.

Obra da Adoração Nocturna—A assembléa geral desta obra terá logar hoje, 13, á 1 ora da tarde, no palacio episcopal da Soledade.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 1 corrente anno, VI de existencia, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Trilhos Urbanos de Olinda—A administração dessa ferrovia expedirá trens especiaes para Beberibe, desde meio dia ate 9 e meia horas da noute de hoje, para transportar as pessoas que quizerem assistir as festas que são celebradas alli.

Telegrapho Nacional—Communicaram nos da estação desta cidade, que, devido á defeitos das linhas ao sul de Campos, defeitos causados pelas ultimas trovoadas, o serviço telegraphico está soffrendo demras.

Acrescenta a nota remettida que, em Rio Formoso, o apparelho telegraphico foi destruido por uma faisca electrica.

União Beneficente dos Professores—Essa sociedade procedeu, como estava annunciado, á eleição da nova directoria, cujo resultado foi o seguinte :

Director, Mamede Justiniano dos Reis.
Vice-director, Joaquim Pedro da Rocha Pereira.
Secretario, Luiz Marques Vieira.
Orador, José Xavier C. Alvarenga.
Thesoureiro, José Firmino Ribeiro.
Conselheiros. Floriano B d'Oliveira, Idalino I da Costa Vieira, Manoel José dos Santos Teixeira.

Hospital Portuguez—Estreou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Albino Neves de Andrade.

Hospital de Santa Aguida—Movimento do hospital de Santa Aguida a cargo do Dr. Martins Costa, a contar de Julho a Dezembro de 1894.

Existiam	14
Entraram	226
Curaram-se	152
Falleceram	45
Continuam em tratamento	43

Irmandade de Santo Amaro das Salinas—Esta irmandade reune-se hoje 13 do corrente, as 6 horas da tarde no seu consistorio, em mesa geral, para proceder a eleição dos novos membros que hão de compor a mesa regedora para 1895 á 1896.

O 25.º anniversario do canal de Suez—A morte de Fernando de Lesseps, cuja noticia telegraphica publicamos em o nosso ultimo numero, dá a maior actualidade as seguintes recordações sobre a obra do « grande francez, » que vamos traduzir d'uma recente carta do Sr. Blowitz, o correspondente do «Times» em Paris.

« O dia 17 de Novembro, escreve o Sr. Blowitz, pode ser considerado como o das bodas de prata do Mediterraneo e do Mar Vermelho : seria uma vergonha para o mundo civilisado o esquecêl o. »

Sem pretender fazer a historia do canal de Suez nem a pintura da sua inauguração, expõe o correspondente do « Times » algumas recordações pessoaes. Foi, como se sabe, em 1831 que o Sr. Fernando de Lesseps concebeu o projecto do canal de Suez ; mas só em 1854 poude pensar em executal-o.

« Em 1854, diz o Sr. Blowitz, vivendo então o Sr. Lesseps na sua propriedade do Berry, occupado em melhoramentos agricolas, viu vir ao longe pela estrada apressadamente, o distribuidor rural que servia la Chesnaye e que trazia na mão uma volumosa correspondencia que o Sr. de Lesseps distinguiu a distancia.

Desceu a escada e foi ao encontro do carteiro.

O sobrescripto que o distribuidor trazia na mão tinha a rubrica de : « Urgente. »

Abriu-o e achou nelle uma carta do Egypto annunciando-lhe a subida de Mohamed-Said ao throno Kedival.

O Sr. de Lesseps entrou de novo em casa, deu ordem para que lhe arranjassem uma mala, mandou atrelar um carrinho, e, dirigindo-se a uns quinze convivas que estavam reunidos em la Chesnay e esperavam a hora do almoço, disse-lhes : « Desculpem-me, peço-lhes ; almocem sem mim ; tenho que partir para o Egypto.

Com grande pasmo de seus convivas, pegou na mala que lhe tinham arranjado, saltou a pressa para a carruagem, e partiu como dissera, para o Egypto.

Era um dos traços caracteristicos de Fernando de Lesseps, e que elle tem conservado até ao fim de seus dias, o de nunca adiar por um minuto que fosse o que tinha a fazer.

Vi-o partir assim de improviso para as mais remotas viagens, mesmo para o Panamá. Entrava na estação no momento em que o comboio ia partir, saltava para o primeiro compartimento que se lhe deparava, tomava o lugar que estivesse desoccupado, encostava se como podia, ficava immovel e adormecia até ao momento em que o vinham acordar para se apear.

Mohamed Said recebeu-o de braços abertos.

Lesseps demorou se no Egypto, e foi por occasião de acompanhar Mohamed-Said numa viagem pelo valle do Nilo, que expoz circumstanciadamente o seu projecto ao vice-rei.

Este pediu lhe um relatorio. Fernando de Lesseps fez-lh'o em poucos dias, e Said, depois de o haver estudado, prometteu lhe a concessão.

Projecto e promessa foram em breve conhecidos, e a encarniçada opposição que mais tarde havia de encontrar o projecto de construcção do canal de Suez, poz-se desde logo em campanha.

Mahomed-Said, sempre resolvido a manter a sua promessa, procurou comtudo não se malquistar com ninguem.

—Ouça, lhe disse um dia o Kediva, mostrando lhe uma bengala de castão de ouro, que tinha na mão ; lembre-se bem do que lhe vou dizer ; recebel-o-hei sempre que me procurar ; mas, quando estiverem presentes pessoas que não sejam v e eu, sempre que eu tiver esta bengala na mão o que eu disser será apenas dito para as outras pessoas, e v. não lhe ligará a menor importancia.

E com effeito assim foi : quando Mahomete Said pegava na bengala, punha-se a gritar contra o canal projectado, declarava que jamais o concederia e aconselhava o Sr. de Lesseps a abandonar o seu projecto, que ora uma loucura...

Ninguem ignora a violenta opposição que o Sr. de Lesseps teve de soffrer durante o periodo da construcção e mesmo depois do acabamento.

Não me referirei aqui a esse periodo de luctas, nem as difficuldades que surgiram entre o Sr. de Lesseps e Ismail-Pachá, nem á arbitragem confiada a Napoleão III. O que é certo é que, quando Fernando de Lesseps, após um trabalho preparatorio immenso, abriu a subscripção de 500:000 acções para formar um capital de 250 milhões de francos, e opposição em Inglaterra, animada e sustentada pelo governo, estava longe de querer desarmar.

Abrira-se a subscripção em França, Inglaterra, Austria e Hespanha.

A França, a Austria e a Hespanha tinham rapidamente coberto a parte que lhes fôra destinada ; mas em Inglaterra, em pleno parlamento, pela propria boca do governo, fôra ella annunciada, atacada e combatida.

As 200:000 acções reservadas á Inglaterra não tiveram subscriptores. O *comité* do canal de Suez queria applicar as acções offerecidas em Inglaterra aos subscriptores de França, Austria e Hespanha. O Sr. de Lesseps, porém oppoz-se a isso.

Decidiu o vice-rei do Egypto a ficar com ellas, accrescentando :

« Não quero que a Inglaterra fique excluida da formação do canal de Suez. Quando os primeiros erros se houverem dissipado, a Inglaterra ha de ficar mui satisfeita por encontrar sua parte na constituição do capital, e V. A. podrá então, se lhe approuver, mostrar que lh'a reservamos. »

Como é sabido, esta prophecia realisou-se vinte annos depois, quando lord Derby comprou a Ismail Pachá as 176:050 acções que hoje pertencem á Inglaterra, e que constituem uma das mais bellas operações financeiras que jamais se realisou, pois essas acções, cujo juro começou desde logo a ser pago, valem hoje mais de quatro vezes e meia o preço pelo qual foram compradas, e constituem não só a acção immensa nos negocios do canal de Suez, á qual a Inglaterra ficou desde logo autorizada, mas tambem um lucro material de perto de 400 milhões de francos... »

Depois de recordar a incomparavel prosperidade da obra do Sr. F. de Lesseps, o correspondente do «Times» prosegue nestes termos :

« E', sem duvida, forçoso reconhecer que este homem, talvez extremo em tudo, depois de haver realizado a maior obra que este seculo tem visto, commetteu o erro mais collossal que este seculo tem conhecido. Mas na vida daquelles que attingem o ápice, as tentações dos erros são mais numerosas que na vida corrente dos homens ordinarios. Elles são presa de mil solicitações : os caçadores de dinheiro, os caçadores de intrigas, os caçadores de reclame, todo o bando insaciavel dos que passam a vida á cata de uma presa, lhes está no encalço : os mais perspicazes, vencidos por incessantes obsessões, vem a final a succumbir a alguma intriga audaciosa e perseverante, e tudo quanto se lhes pode exigir, tudo, e nada mais, é que sejam de boa fé.

Pois bem ! nesse enorme erro do Panamá, nesse desastre que ainda aguarda o seu historiador justo e veridico, pode-se affirmar, pode se jurar que Fernando de Lesseps, que os que eram seus, que os que trabalhavam com elle, por elle, para elle, -é só desses que eu falo,— eram da mais absoluta boa fé. Fernando de Lesseps, Carlos de Lesseps, Mario Fontanes, pode censurar-se-lhes o haverem tentado, secundado, servido uma empreza talvez insensata, o terem perseverado em seu erro, o terem commettido as maiores e mais graves faltas, mas sahiram dessa empreza mais pobres do que para lá entraram, e, commettidas as suas faltas, expiaram-n'as, duramente, cruelmente, ainda mais do que havia o direito de se lhes infligir. »

O testamento de Lesseps—Já foi aberto o testamento do «grande francez».

E' um documento quasi platonico ; Lesseps não deixa outros bens além dos que constituem a sua modesta herdade de La Chesnaye e pouco mais.

A sua viuva e filhas terão que viver da pensão que em Junho ultimo votou em seu favor a Companhia do canal de Suez. Tudo consumio na empreza do canal do Panamá.

No seu testamento, Lesseps insiste muito em que o seu titulo de conde seja conservado pela familia.

São estas as suas palavras :

« Desejo que os meus descendentes, na pessôa de seus filhos mais velhos, conservem o titulo de conde, que Napoleão I deu em 1815 a meu pai, como galardão do seu patriotismo por se ter negado, justamente com o general Donzelot, que commandava as tropas francezas, a entregar Corfu á esquadra ingleza, até que o commissario francez, Mr. de Boulois, enviado por Luiz XVIII, chegou para os substituir.

Durante esse intervallo meu pai comprometteu-se a pagar á guarnição por meio de lettras sobre o seu banqueiro em Paris. Essas lettras pagou-as o governo em «bonus» pelo seu valor nominal, que era de cem francos, mas que não valiam na praça mais do que 30 francos.

Meu pai, ao vêr-se obrigado a negocial-as ficou arruinado. »

Lesseps faz tambem menção d'estes objectos no seu testamento :

« A taça cinzelada, de prata, com que me presenteou a imperatriz Eugenia e o cavallo antigo e os dois bustos de bronze procedentes das ruinas de Herculanum, onde meu pai, ministro residente junto da rainha Etruria, fez as suas primeiras investigações, permanecerão em poder da minha familia ao cuidado de minha filha Helena, e passaram depois para o mais velho dos meus descendentes varões e na falta d'estes, para o Museu Nacional. »

Como se vê, Lesseps conservou até nas ultimas disposições da sua vida o culto pela memoria de seu pai.

Entre as filhas de Lesseps, ha uma que tem o nome hespanhol Consuelo. Um de seus filhos, Matheus, está servindo actualmente no exercito e está de guarnição no Gran-Bassam.

Soldados de Waterloo—O imperador da Allemanha encarregou o general Reuthe de inquirir e descobrir os antigos combatentes de Waterloo que ainda existem na Allemanha.

Do inquerito resultou descobrir-se que ainda vivem 29 pessôas que tomaram parte n'aquella celebre batalha.

O mais velho d'estes veteranos tem 103 annos e o mais novo 93.

Abrio se uma subscripção, á frente da qual se acha o imperador Guilherme, para soccorrer estes heroes quasi lendarios.

A mulher mais rica—A mulher mais rica do mundo, diz um jornal inglez, é Dona Isadora Cousino, conhecida tambem pela—«Creso da America do Sul».

Possue diversas propriedades nas visinhanças de Santiago, no Chile. Leva a sua ascendencia até a época da conquista hespanhola.

E' viuva ha 10 annos, mas mesmo durante a vida do marido era ella que administrava os bens do casal, no valor de muitos milhões.

A fortuna Cousino—representada agora tanto pelos bens della como pelos do marido—consta de dinheiro no banco, de gado, minas de carvão, de cobre e de prata, vapores, propriedades nas cidades de Santiago e de Valparaiso, officinas de fundição, linhas ferreas e lavouras.

Só das suas minas de carvão tira ella uma renda de mais de 400:000$ por mez.

Possue toda as cidade de Lota, que tem 7.000 habitantes, e tambem 9 decimos das casas da cidade de Coronel.

A sua residencia favorita é em Lota. Alli tem ella uma magnifica vivenda no centro do mais bello jardim particular do mundo.

Possue mais outra rica vivenda a uma hora de Santiago, outra a 25 kilometros de Santiago, e nesta cidade um grande palacio todo construido de cedro vermelho da California.

China-Japão—A guerra chino-japoneza deve, com certeza, ter influenciado no commercio da China e do Japão com os paizes europêos e americano. O total desse commercio montava em 1892, a pouco mais de........ 1.200.000:000$.

Naquelle anno as fazendas importadas na China attingiram um valor de 137.423.000 «taéls» ou cêrca de 600.000:000$. A exportação de seda, do chá, de louça, de papel e de outros artigos da China, foi de 102.584.000 «taéls» ou de cêrca de 460.000:000$000.

No mesmo anno de 1892, o Japão importou 61.000.000 «yeus» (244.000:000$) de generos estrangeiros, e exportou cêrca de 80.000.000 «yeus» (320.000:000$) de productos seus.

Este commercio é relativamente mais consideravel do que o da China, cuja população é quasi dez vezes maior do que o do sol Nascente.

Industrias americanas—Uma recente estatistica para 1890 dá informações sobre 67 industrias dos Estados Unidos, que produzem cada uma, annualmente, generos no valor de mais de 30.000.000 (cêrca de 120 mil contos). Essas industrias comprehendem mais de 287.501 estabelecimentos, ou mais de quatro quintos de todos do paiz : No ultimo anno do recenseamento ellas empregaram 2.730.557 pessôas, recebendo $ 1.311.166.982 de salarios. O custo dos materiaes utilisados foi de.... $ 4.273.402.066.

O valor da producção foi de $ 7.618.836.200, ou de 81.31 por cento, do total de todos os productos manufacturados nos Estados Unidos em 1890.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Alfredo Thomaz de Barros Barreto, empregado na estrada de Limoeiro, com Maria Joaquina de Baião, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Cosme Damião Guilherme de Assis, solteiro, natural deste Estado, cigarreiro, com Maria do Carmo Severina da Silva, viuva, natural do Ceará, residente na freguezia de Santo Antonio.

Francisco Solano de Magalhães, solteiro, com Maria Florida de Azevedo, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Pedro Pereira da Silva, escrivão, residente na freguezia de S. José, com Margarida Eufrosina de Freitas, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

O Binoculo—Temos sobre a mesa o 1º n. deste anno desse periodico de que e proprietario o Sr. Seixas Borges.

Augmentado de formato, com selecta parte litteraria o «Binoculo» apresenta-se consideravelmente melhorado, desenvolvendo agora mais amplo programma.

Saudando-o pela reforma por que passou, agradecemos-lhe a visita.

Aula primaria—Communica nos D. Laura Galvão, que reabre a sua aula, a rua 7 de Setembro n. 8, no dia 15 do corrente.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na repartição telegraphica os seguintes :

Para Alheiros, de Maceió.
Manoel Augusto Gonçalves, de Porto Calvo.
Francisco Mello Cahú, Belém.
Angela, de Maceió.
Esnaty, de Parahyba.
Um aviso para Magalhães.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Janeiro de 1895.

Amalia Gonçalves Seixas, Pernambuco, 17 annos, solteira ; Recife.

Henriqueta Francisca de Lima, Africa, 96 annos, viuva ; S. José.

Joanna Francisca de Lima, Pernambuco, 75 annos, viuva ; Afogados.

Maria da Penha Sotero de Brito, Pernambuco, 50 annos, solteiro ; Graça.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos ; solteira ; S. José.

Amaro, Pernambuco, 3 dias ; S. José.

Cecilia Maria d'Araujo, Pernambuco, 3 dias S José.

José Pequeno, Ceará, 40 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Pedro Elysio de Lima, Rio Grande do Norte, 32 annos, solteiro : Boa-Vista.

Josepha Maria Rita, Pernambuco, 50 annos, solteiro ; Boa-Vista.

José dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro ; S. José.

Manoel Christino da Costa, Alagoas, 25 annos; solteiro ; Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco ; Graça.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1895 :

Existiam	475
Entraram	5
Sahiram	5
Existem	475
A saber :	
Nacionaes	437
Mulheres	14
Estrangeiros	24
Mulher	0
Total	475
Arraçoados	436
Bons	408
Doentes	21
Louco	4
Loucas	3
Total	436

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Manoel da Rosa.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Janeiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º1	757,m89	21,78	87
9 »	25,º6	759,m9	21,07	85
12 »	27,º9	757,m85	21,85	78
3 t.	27,º8	758,m72	21,35	78
6 »	27,º0	759,m1	21,32	81

Temperatura minima 25,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 61,º0—Prateado 43,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m3 á sombra 3,m2.

Chuva 1m,3m.

Direcção do vento : ESE com interrupções de meia noite até 8 h. 09 da manhã ; ESE com interrupções de 8E até 9 h. 05 ; SEE até 10 h. 37 m. ; E até 1 h. 01 m. da tarde ; ESE e E alternados até 1 h. 48 m ; E até 4 h. 20 m. ; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m11 por segundo.

Nebulosidade média 0,89.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Janeiro	10 h. 20 m. da m,	0,m35
P. M.	« de «	4 h. 30 m. da t.	2,m40

CALEPINO

A «Estação», jornal de modas Parisienses dedicado as senhoras brazileiras, e melhor de todos os jornaes, chegou o numero ultimo publicado e vende-se avulso por 2$000 na Livraria Escola do Povo.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Contos da Carochinha, livro indispensavel a qualquer criança, 1 vol. enc.......... **3$000.**

Encyclopedia do Riso e da Galhofa em prosa e verso, illustrada com caricaturas e offerecida aos inimigos da tristeza por P. P. PECHINCHA, 2 grossos vols. enc **8$000.**

Orador do Povo ou collecção completa de modernos brindes para baptisados, casamentos, etc., 1 vol. **2$000.**

O verdadeiro Livro de S. Cypriano, dividido em trez partes, 1 vol. **4$000.**

A Lyra Popular, ou modernissima collecção de poesias, modinhas, lundus, etc., 1 vol. **3$000.**

Raul Pompeia—O atheneu (chronica de saudades), 1 vol. broch. **1$000.**

Veridiano Carvalho—Correspondencia commercial, formulario para uso dos aspirantes á empregados de escriptorio no commercio do Brazil, 1 vol. enc. **9$000.**

Anstted—Historia natural popular, 2 grossos vols. enc. e illustrados com muitas figuras, **20$000.**

Camara—Collecção de proverbios, adagios, rifões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, 1 vol. enc....... **2$500.**

Marquez de Maricá—Collecção completa das maximas pensamentos e reflexões, vol. enc. **5$000.**

A Alegria da Casa ou raios de luz sobre a vida familiar, 1 vol. **1$000.**

A Arte da Dansa de Sociedade, obra modernissima por um professor de dança, 1 vol. **3$000.**

MUTILADO

Dr. Viveiros de Cas ro—Ensaios juridicos. 1 vol. 1$500.

... ssima **Tabella de Cambio** e contas feitas de 9 á 27, 4$000.

Almanacks e Kalendarios para 1895.

Dramas, comedias e scenas comicas.

Benjamin Weinscheuck—Manual de engenheiro de estrada de ferro, com muitas tabellas indispensaveis a pratica do campo e do escriptorio, 1 vol. enc.

Freire de Macedo—Manual do Jardineiro e do arboricultor, 1 vol. enc 5$000

Castro Freire—Manual do agrimensor, 1 vol. enc. 6$000.

Lyrio Ferdinand—Manual do pintor, comprehendendo o processo de preparar todas as tintas combinadas, 1 vol. enc. 4$000.

Lyrio Ferdinand—O Gallinheiro braleiro ou tratado completo para a criação de todas as aves domesticas 1 vol. enc. 2$500

Lyrio Ferdinand—Manual do padeiro, comprehendendo a formentação, 1 vol, enc.... 4$000.

Manual do Destillador ou arte de fabricação de todas as bebidas, 1 grosso vol. enc 4$000.

Novo Manual Epistolar ou secretario de cartas familiares. 1 vol. enc. 2$000.

Methodo de Violão, guia material para qualquer pessoa aprender em pouco tempo, independente de mestre. 1 vol. 3$000.

Raiuville—O Vinhola brazilheiro ou novo manual pratica do engenheiro, arc itecto, pedreiro, carpinteiro, marcineiro e serralheiro, 1 grosso vol. enc com numerosas estampas.. . 16$000.

Dr. Jeronymo Melillo—A parteira ou noções necessarias sobre o nascimento dos homem, 1 vol. 2$000.

Dr. Urias da Silveira—A doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol......... 3$500.

Dr. João José de S. Anna—Manual das jovens mães ou hygiene da gravidez, do parto e da primeira infancia, 1 vol, 4$000.

José Rodrigues—Arte de ajudar as mulheres em parto, 1 vol. enc. 2$000.

Muniz Cordeiro O medico dos pobres ou a homeopathia ao alcance de todos. extrahida dos melhores autores, 1 vol. enc,......... 3$000.

Pouillet—Onanismo nas mulheres, suas causas, symptomas, consequencias e tratamento, 1 vol. broch. 1$000.

Dr. Tupinambá Medicina caseira ou o compendio de receitas uteis de medicamentos vegetaes, 1 vol. enc. 1$500.

Chernoviz—Formulario, ultima edção, 1 vol. enc. 25$000

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Effectua hoje o prado da Estancia a sua primeira corrida do anno.

Nessa corrida a illustre directoria offerece aos frequentadores duas importantes prendas, que serão distribuidas por sorteio.

A primeira consta de uma salva de prata com 100 dollars.

A segunda consiste em um animal de passeio, russilho, andador baixo, completamente arreiado.

Deve ser uma bella festa, que por certo attrahirá grande concurrencia ao prado da Estancia.

PALPITES

Para a corrida de hoje no Derby Club são estes os nossos prognosticos:

Primeiro pareo--Timbóassú--Nilo--Baliza.

Segundo pareo--Fuzileiro--Malange--Phariseu.

Terceiro pareo--Beija-flor 2º--Cingo--Mascotte.

Quarto pareo--Fuzileiro--Maurity 2º--Abysmo.

Quinto pareo---Pirata---Vingador---Patchouli.

Sexto pareo—Conquistador--Timoneiro—Abysmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife
ACTA DA SESSÃO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Soares d'Avellar.

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral e Parente Vianna, faltando o Sr. deputado Oliveira Basto, com participação.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Do Dr. secretario da Junta Commercial de Belém, datado de 14 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nos tres primeiros trimestres do corrente anno, bem como dos registros das cartas das embarcações, relativamente ao mesmo periodo. —Responda se e archive-se.

Foram apresentados a rubrica os seguintes livros:

Protocollo do Corretor Geral Manoel Gonçalves da Silva Pinto, Diario de Felix Bandeira, Copiador de Lima & Moraes. Idem de Felix Bandeira.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De Louis Defrance, para o registro da escriptura de distracto que junta em traslado. — Deferido de conformidade com o parecer.

De Luiz Jardim Gomes Braga, para o registro da escriptura ante-nupcial, constante do traslado junto. = Registre-se e publique-se.

De Joaquim Maximiano Pestana, agente de leilões, para o registro do conhecimento do seu imposto, relativo ao 2 semestre do exercicio vigente. =Registre-se.

De Felix Bandeira, para registro de sua firma commercial, conforme os exemplares annexos.=Como requer.

De Britto Lyra & C., estabelecidos na praça da Parahyba á rua Maciel Pinheiro n. 47, pedindo para ser lançada a nota do archivamento no exemplar do seu contracto social que offerecem, visto terse extraviado o que continha aqella nota que se achava em seu poder; sendo-lhes depois de satisfeita semelhante formalidade, restituidos quelle exemplar.=Indeferido, em vista do parecer.

Do agente de leilões Thomaz José de Gusmão, pedindo registro do conhecimento do imposto de seu officio relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.—Deferido.

Do mesmo, pedindo o prazo de 30 dias para apresentação de seus livros, allegando que por motivo de molestia de seu guarda-livros não póde ficar em dia sua escripturação.—Attendido.

Pelos Srs. agentes de leilões Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, Francisco Ignacio Pinto, José Izidoro Martins, Aristides José de Oliveira, José Jacintho Silveira e Joaquim Maximiano Pestana, foram apresentados os seus livros. Diario de entradas e sahidas e Contas Correntes afim de serem examinados pela Meretissima Junta, que, assim procedendo, verificou o seguinte:

Agente Martins.—Diario de sahidas escripturados até 6 do corrente mez — Diario de entradas idem, Contae Correntes, idem.

Agente Oliveira —Diario de entradas escripturado até 18 de Dezembro. —Diario de sahidas idem; Contas correntes até o dia 20.

Ficou adiado o exame dos livros dos agentes de leilões Burlamarqui, Francisco Ignacio Pinto, José Jacintho. José d'Oliveira e Joaquim Maximiano Pestana, por não terem elles comparecido; o que deverão fazer na 1.ª ou 2.ª sessão de Janeiro proximo vindouro.

Finalmente, resolveu a Junta, que a secretaria officie ao agente de leilões Francisco Joaqnim Ribeiro de Britto, fazendo sentir a falta da apresentação dos seus livros, devendo fazel-o, na proxima sessão do referido mez de Janeiro.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão as 12 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pergunta objectiva sobre religião e facão

Os logicos modernos foram tirar dos inquisidores de Hespanha e Portugal duas palavras — subjectiva, e objectiva, para empregal-as em seus argumentos! Os inquisidores chamavam objectivas as accusações ou censuras feitas a uma obra; isto é, as proposições e pensamentos ou doutrinas qu ella continha; e subjectivas as censuras feitas ao autor, ou recahiam sobre a sua pessoa. Pois bem, declaramos uma e mil vezes que as nossas censuras são tão sómente objectivas, isto é, que recahem todas sobre as proposições e argumentos, e nunca sobre a pessoa do Revm. padre de quem vamos nos occupar, a quem acatamos e contra quem nada temos que dizer. De preambulos basta, vamos historiar os factos. Tendo ficado enthusiasmado pela pastoral collectiva dos bispos brazileiros de 1890, onde se encontra estas divinas sentenças dirigidas ao clero brazileiro.

O pulpito que está desgraçadamente e quasi por toda a parte mudo, ai? mudo, resôa de novo com os assentos da palavra evangelica....

Ide, ensinai! pregai o Evangelho a toda a creatura. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. A luz não se accende para ficar debaixo do alqueire, mas para que illumine todos que estão na casa. Brilha vossa luz aos olhos dos homens E' ordem do Senhor. Obedecei!... Só o Evangelho passado para a alma do povo como regra dos costumes; só o Evangelho ensinado na familia, na escola, e fortemente incutido á sociedade pela palavra vibrante do apostolado christão, poderá salvar-nos e eucaminhar-mos para o auspicioso porvir. Sentença e texto expresso do grande pontifice Leão XIII.

Tomando nós estas divinas palavras ao serio admiramos de não ver pelo menos em parte produzir os devidos fructos. E tendo nós, isto é, eu, mais minha familia, mesmo antes da dita pastoral sahir publicada, ouvido de um dos mais venerandos sacerdotes do Brazil, (hospede do Revm.(explicar o Evangelho o que nos fez uma impressão profundamente edificante, perguntei a esse sacerdote, se não era da obrigação do parocho explicar o Evangelho de cada domingo, tanto mais agora depois da dita pastoral, e qual a razão de não o fazer.

Respondeu que era essencialmente por falta de tempo. Oservei, como é que o Revm. tinha tempo para fallar ao povo todos os dias na igreja sobre as eleições, e tão admiravelmente bem e commovente, a ponto de elle mesmo chorar como se estivesse explicando o Evangelho da montanha. O Revm. parocho em questão perdoou-nos esta impertinencia, julgo por ter coração. Mas pregar o Evangelho, nada.

Em compensação d'isto talvez, ha pouco tempo, contou-nos o Revm. parocho na igreja publicamente que uns pescadores em S. Paulo tinham achado um santo sem cabeça, achando depois a cabeça (do santo), botaram-na e ligou logo no lugar, foram ao parocho da freguezia para elle o benzer.

Respondeu que não podia fazer isto por ser o santo de barro. Mas apezar d'isto, este santo tinha rendido de milagres no primeiro anno 400:000$ e no segundo anno 150:000$. Polemeremos a respeito se podia ser considerado como santo sem ser bento, etc.

Esta polemica o Revm. não me perdoou provavelmente por motivos theologicos. Quinze dias depois, fui pedir ao Revm. parocho para baptisar hma creança doente para morrer, que me tinham mandado de tres leguas de distancia para eu ser padrinho. Disse o Revm. que eu não podia ser padrinho por causa da dita polemica.

Lembrei-lhe o que tanto recommenda o concilio de Trento, isto é, que os sacerdotes evitem questões difficeis que não causem edificação. Portanto toda a inconveniencia da dita polemica devia recahir sobre o Revm. que a provocou talvez inconsideradamente Afinal chegou a sempre bella festa do natal ultima. Eu lembrando-me do meu atrazo como christão fui a casa do Revm. parocho para ver se me perdoava. Infelizmente para mim encontrei-o dormindo. Voltei e fui com minha familia á missa. Encontrei o pateo da matriz cheio de gente e o Revm fallando ao povo. Fiquei tão commovido e enthusiasmado; parte pela bella vista de milhares de pessoas e parte pelas palavras do Revm. Pois tudo quanto é verdadeiramente bello se não nos faz melhor predispõe a alma para ser melhor, parece que nestes admiraveis momentos, o espirito se sente livre da materia e toma vôo. Involuntariamente disse: bravo, ao que o Revm. repellio dizendo: só quem está com a cabeça cheia de vinho póde gritar bravo. E se não estiver silencioso, recorro a policia Acceito até certo ponto a primeira proposição do Revm. Mas o que é isto Revm. Sr., recorrer á policia! quem é que precisa de medico? Não são os doentes. V. Revm. então não tinha fé no seu remedio, na sua missão divina, nas palavras de Deus. Pergunto, não teria sido mais acertado si aconselhasse com algumas palavras edificantes de que o Evangelho abunda tanto, por exemplo estas que Jesus Christo recommenda constantemente: -« Vençam o mal pelo bem, etc »

Se V. Revm estivesse lembrado do Evangelho do Natal que finda com estas consoladoras palavras: « Louvado seja Deus e paz na terra », teria se lembrado de recorrer á policia? A minha infeliz collisão de um lado desprezo, de outro lado a vontade de ouvir a missa, lembrei-me involuntariamente da situação da peccadora que queria vir á presença de Jesus Christo em casa dos phariseus, onde só lhe esperava escarneo e desprezo. Mas ella amava a Jesus Christo e a verdadeira expressão disto: de amar muito é em todo esquecer-se a si mesmo. Alembrando-se de se póde amar, mais não muito, e no mesmo grão que (uma pessoa) se lembre de si e no mesmo grão ama menos

Jesus Christo que vio o amor della a ponto de completamente esquecer-se de si mesmo Disse-lhe os seus peccados lhe estão perdoado, a sua fé lhe salvou, vá em paz. Vêde Revm sempre a paz e nunca a policia.

Esquecendo-me a mim mesmo e entregando-me ao arrependimento e a contemplação, louvando e agradecendo do intimo de minha alma a Deos, ouvi a missa

No momento, porém, que se acabou a missa e que ia retirar-me com minha familia, bateu a policia, não no sentido vulgar, pois a dita policia estava amoitada atraz de nós desde que começou a missa, com estas edificantes intenções durante toda a celebração do sacrificio de bater com o facão assim que essa acabasse! Como de facto bateu.

Eu recebi uma cutilada que me ferio no pescoço no lugar mais ou menos aonde fere a grilhotina. Comtudo não creio que elles quizessem cortar a cabeça cheia de vinho e desta forma beber uma pinga á minha custa. Pois isto de certa forma podia ser considerado como crime de roubo com arrombamento, um crime que a sociedade em toda a parte castiga severamente pois fere de frente os seus interesses materiaes! Além disto não me parecia n tão mal encarados os vultos, é verdade que recordavão um tanto ou quanto os leões de S. Francisco. Um amigo junto de mim recebeu a primeira cutilada Deus sabe porque! pois elle é um perfeito cavalheiro que absolutamente não offende a ninguem, honra lhe seja feita.

Elle até tinha me dado um bom conselho, que tão caro lhe custou. Por estas e outras é que talvez vem o ditado: conselhos e rapé só se deve dar a quem pede. Eu entendo o contrario, sempre se deve dar bons conselhos, e rapé as vezes tambem abranda os corações: Corri para casa e fui buscar o meu corrimboque, para ver si com uma pitada abrandava os corações dos exaltados si continuassem a me perseguir. Meu sobrinho cidadão norte-americano que ainda não sabe o portuguez e ainda que quizesse não podia offender ninguem completamente innocente do que se passava levou tambem uma cutilada. E não comprehendo este mysterio: religião e facão (diz elle que no norte da America não ha d'isto) ficou para ver si resolvia o poblema e nisto recebeu segunda cutilada que aparou com o braço visto não ter outra defeza.

Então aborreceuse e foi para casa para ver si resolvia o poblema lá, sem ser distrahido de facão.

O já fallado amigo foi levado para a casa delle por amigos escandalisados do acontecido.

Quando eu voltei ao theatro da inquisição não encontrei mais a policia ou guardas, já o prefeito (que estava perto) os tinha prendido. Um sahio logo da prisão e foi trabalhar na estrada de ferro porto d'aqui e o outro anda passeiando na rua. Eis ahi resumo Revm. Sr. as consequencias 1.º de eu inconsideradamente commetter o grande crime de dizer bravo, 2.º de o Revm. recorrer á policia em vez de pregar o Evangelho a este pobre povo faminto de instrucção (texto da dita pastoral) como lhe mandam os bispos brazileiros em nome do Papa Leão XIII e em nome de Jesus Christo. Ide e ensinae. Pregae o Evangelho a toda a creatura é a ordem do senhor, obedecei! Vede Revm. o que diz mais a dita pastoral desprezar a divina autoridade da igreja em um ponto é desprezal-a em todos... Perguntamos: um sacerdote que desobedece constantemente aos bispos, ao papa e a Jesus Christo tem direito de ser tão rigoroso com uma fraqueza involuntaria do proximo, á ponto de recorrer á policia. E demais não foram os homens coroados e com a espada e grandes exercitos que salvou o mundo moral, mas o homem com uma corôa de espinhos e com o evangelho. Vede o que dizem os bispos brazileiros á esse respeito E' desenganar que nem formas de governo, nem leis nem reformas administrativas, nem melhoramentos materiaes nem machinas de guerra nem poderoso exercito podem salvar a patria. Só o Evangelho pasados para a alma do povo como regra dos costumes etc.

Não é o raio do Evangelho que mede a curva da circumferencia a que se estende a acção da civilisação do nosso globo? Diz um grande theologo o seguinte: pega n'um livro, mas lêde com o amor e energia como si nunca quizesse lêr outro, e afinal lêia todo deste livro, isto é, tudo quanto tem em si mesmo etc. Parece que o Revm. não leu a sobredita pastoral assim, ou então esqueceu-se por outros interesses.

Os inimigos do Revm Sr. em questão não se vangloriam com o que aqui fica dito, pois eu neste caso tomarei por elle. Eu o conheço ha perto de trinta annos e em outros sentidos é um dos sacerdotes mais respeitaveis que eu tenho conhecido

Madame de Sael maliciosamente chamava Napoleão 1.º Robspierre á cavallo. Eu sempre tenho chamado o Revm. em sentido bom S. Jorge á cavallo.

Cá para nós eu amo o clero em geral (á quem eu devo os meus melhores sentimentos(e especialmente ao clero brazileiro e italiano (por ser o o mais democratico e jovial da raça latina) e particularmente ao Revm. compadre.

O acontecido não diminue esses sentimentos. O meu proceder não está sujeito ao comportamento d'elle. Os meus inimigos si é que eu thenha tanta importancia que possa ter inimigos (em todo o caso hão de ser pequenos), apenas digo o seguinte. Ha vinte e cinco annos tambem soffri um ataque. E uma familia das mais importantes d'esta terra pelo menos emquanto ao caracter, uma familia espalhada por mais de dez leguas de territorio, toda essa grande familia tomou dito ataque como uma vergonha feita a si mesmo; com tanta abnegação que uns mandaram vir advogados e outros fizeram longas viagens a respeito. Eu conheço os brazileiros, como poucos, não me quero gabar d'isto pois quem me deu estes grandes conhecimentos foram sentimentos inspirados por aquelle que escreve direito por linhas tortas.

Isto não são phraseados de lisonjas todos que me conhecem sabem que o meu mal não é de lisongear. Feita essa digressão vamos ao nosso objectivo! Pois bem, Revm. Sr, o que os bispos brazilheiros lhe recommendão e o papa e Jesus Christo lhe manda, eu lhe peço humildemente; pregai o Evangelho; explicai o Evangelho de cada domingo, e eu lhe prometto de ser um ouvinte fiel com a minha familia.

Si ninguen carece de ouvir a palavra de Deus, V. Revmª. sabe que eu o careço, e sabe que ha mais alegria no ceo de um peccador que se converte, do que de noventa e nove que não cancem.

Si V. Revmª. fizer o que en lhe peço e neste caso a satisfação será tão grande que a offensa aqui referida desapparece completamente. Pois afinal esta é finita e o beneficio será infinito.

H.

Lei Torrens

Aos proprietarios e agricultores

Entre as disposições legislativas do governo provisorio figuram os decretos 445 B. e 955 A de 1890, aquelle estabelecendo e este regulamentando o registro dos immoveis pelo systema Torrens.

Para expedil-os, foi aquelle governo impulsionado pelas judiciosas considerações contidas no luminoso parecer dos ministros Ruy Barbosa, F. Glycerio, Campos Salles e nos escriptores por estes citados.

Os tres estadistas do regimen republicano não pediram uma lei obrigatoria para todos os possuidores de predios rusticos e urbanos e por isso, á excepção dos adquirentes das terras publicas e (hoje) dos proprietarios dos immoveis da capital federal, o registro Torresn, é, em regra, facultativo.

Essa liberdade de escolha entre o novo e o velho regimen da propriedade immovel, e a falta de uma propaganda serão talvez as causas da nenhuma execução daquelles decretos neste e n'alguns Estados do norte. Succedeu o contrario nos Estados do sul da republica, os quaes recebendo-os, á principio com indifferença, depois de alguns tentamens, vai-se generalisando o systema Torrens.

No Rio de Janeiro, em S. Paulo, Paraná, Espirito-Santo, no Rio Grande do Sul, nos municipios ainda não dominados pela guerra civil, taes como: Rio Grande, Pelotas, S. Lourenço, S. Leopoldo etc., são frequentes os registras por esse systema Em Porto Alegre verificamos, em Outubro do anno proximo passado, que os registros nos ultimos tres annos já excediam de 1,250.

Esses factos são outras tantas provas das grandes vantagens do novo systema, e que se resumem n s seguintes:

1.º Ficar o proprietario livre de ser no futuro inquietado, por quem se julgue com direito a propor-lhe uma acção de reinvidicação (art. 34, § unico do decreto 955 A). E isto porque todo o interessado, que, sendo notificado, não vier com embargos no prazo fixado nos editaes e cartas citatorias, nada poderá reclamar ulteriormente. Quando mesmo venha com embargos, se estes (após a marcha e recursos summarios dos arts 90 a 102 do citado decreto) forem julgados procedentes o registro não se effectuará, no caso contrario far-se-ha.

2.º O immovel ficará delimitado (se antes não o tiver sido). A demarcação pelo systema Torrens é summarissima e por tanto sem o processo, ainda hoje custoso da demarcação judicial

3.º O proprietario poderá vender o immovel no todo ou em parte, por meio d'uma declaração, assignada por elle, pelo comprador e duas testemunhas Essa declaração, e o respectivo titulo são representados ao official do registro hypothecario, o qual depois de fazer as notas determinadas no art 25 do decreto 445 B e arts. 63 e 64 do decreto 955, archivará essa contracto e expedirá ao comprador um titulo novo

4.º Precisando o proprietario contrahir um emprestimo, evitará o trabalho moroso e bastante caro d'uma escriptura publica de hypotheca registrada e póde mesmo dispensar-se de incommodar um fiador. Com uma simples obrigação firmada por duas testemunhas e com a caução do seu titulo, no qual e no livro competente serão feitas as necessarias averbações, estará servido.

5.º O credor de posse desses 2 documentos estará com o capital e juros garantidos, não só porque do titulo consta a avaliação do immovel, como porque, no caso de impontualidade do mutuario poderá promover a sua cobrança requerendo a arrematação do immovel, nos termos do art. 76 do citado decreto.

Diante dessas vantagens, que praticamente conhecia, resolvi ouvir a opinião de varios collegas illustrados deste fôro, que, excepto um, foram concordes na excellencia do systema Torrens e na conveniencia de ser posto em pratica no fôro de Pernambuco.

Em vista disso resolvi encarregar-me do registro Torrens nesta capital e nos municipios servidos pela via-ferrea, contando com auxiliares technicos taes como o illustre engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões e agrimensores, que praticaram trabalhos analogos ao sul da republica.

Os proprietarios que se dignarem honrar-me com a sua confiança podem dirigir-se ao escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, ou áquelle digno engenheiro á rua do Vigario Tenorio n. 19. 1.. andar.

Recife, 8 de Janeiro de 1894.

O advogado.
Hemeterio J. Velloso da Silveira.

Parabens

A' minha comadre e boa amiga D. Catharina Brandão da Silva, esposa do meu compadre João Hermenegildo da Silva, felicita cordialmente pelo seu feliz anniversario natalicio a comadre e amiga certa,—*G. R.*

Recife, 12 de Janeiro de 95.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » —nos falsos a rubrica — A Sampaio —que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos essa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impresos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos:

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontades com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira a vista, que na palavra — Serie F. — acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressa em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo-claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras — meia passagem — e — Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica — A. Samgaio, — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica « A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Eugène Chaline

Tem a honra de participar aos Srs. commerciantes e ao publico em geral que abrio o seu escriptorio de *Representações* á travessa do Corpo Santo n. 23, Recife.

Caixa do Correio—229.

Ao publico

N'esta data tendo deixado o Dr. Antonio Molinari Laurin a gerencia da companhia «Colombo», fica a meu cargo todas as operações da mesma, espero que o respeitavel publico. continue a dispensar a mesma confiança que até a presente data, tem dispensado à mesma companhia

Tomando a companhia a responsabilidade de todas as operações effectuadas pelo mesmo Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin até esta data

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O inspector.
João José da Cunha Lages.

Aos que me consideram

Li n'*A Provincia* de hontem entre muitas falsidades a meu respeito, para as quaes eu só tenho o desprezo, o seguinte: O Sr. *Manoel Thomaz de Souza*, negociante de livros, Martinista até poucos dias etc. Martinista não; republicano filiado ao partido chefado por Dr. Martins Junior fui eu, até o dia em que approximando-se a eleição de Prefeito, me disse um illustre correligionario e de confiança, que o Dr. Martins Junior, aconselhava a votarmos no Dr. Estevão de Sá, e isto não foi segredo.

Entretanto, como se mudam os tempos.

Já hoje é *A Provincia*, quem advoga os interesses politicos do Dr. Martins Junior. Assim, eu não sei o que mais admire, se o nojo que me causam os advogados de hoje ou o silencio de quem aceita esta defeza.

Só por hoje.

Recife, 11 de Janeiro de 1895

Manoel Thomaz de Souza.

Companhia Colombo

Ao publico

Declaro deixar nesta data a gerencia desta companhia; ficando todas as transacções da mesma ao cargo do Sr. inspector João José da Cunha Lages, tendo me retirado de commum accordo, por não poder attender aos trabalhos da mesma em virtude de minhas occupações, tomando a companhia a responsabilidade de todas as operações por mim feitas até esta data, segundo recibo que tenho m meu poder.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

Dr. *Molinari Laurin.*

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde o dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

O SONHO DE OURO

3 e 5--Praça da Independencia--3 e 5

DE

JOAQUIM DE SOUZA MONTEIRO

Neste estabelecimento encontram-se á venda em grosso e a retalho, bilhetes das seguintes loterias:

20:000$000	14.ª serie da 7.ª de Minas-Geraes	»	Segunda-feira 14 do corrente
12:000$000	2.ª loteria A do Estado de Pernambuco	»	Terça » 15 » »
15:000$000	17.ª serie da 27.ª da Bahia	»	» » » » »
12:000$000	12.ª loteria do Maranhão	»	» » » » »
20:000$000	12.ª loteria de Alagôas	»	Quarta » 16 » »
24:000$000	2.ª serie da 31.ª da Bahia	»	Quinta » 17 » »
100:000$000	1.ª grande da Bahia	»	Sabbado 19 » »
15:000$000	18.ª serie da 27.ª da Bahia	»	Terça-feira 22 » »
24:000$000	3.ª serie da 31.ª » »	»	Quinta » 24 » »
25:000$000	11.ª » » 28.ª » »	»	Sabbado 26 » »
15:000$000	19.ª » » 27.ª » »	»	Terça-feira 29 » »
24:000$000	4.ª » » 31.ª » »	»	Quinta » 31 » »

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

Endereço telegraphico—Sonho. **Caixa postal n. 8.**

Loteria Nacional

Ao Publico

Logo que foram publicadas, no *Diario de Pernambuco*, as bases do contracto que o Governo do Estado celebrou para extracção de loterias, nós, na qualidade de agentes da Sociedade Anonyma *Loteria Nacional*: fizemos com que o seu advogado requeresse ao Dr. Secretario da Fazenda a declaração de que a prohibição, contida n'aquelle contracto, da vendagem de bilhetes de loterias dos outros Estados não era extensiva aos bilhetes da Loteria Nacional; porque, tendo essa loteria contracto com o Governo da União, os seus bilhetes deviam ter livre circulação em toda a Republica; e ponderando-lhe que assim o tinha entendido o Governo do Estado do Rio de Janeiro, como provou-se juntando-se o seu acto, publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio.

Essa petição até hoje não teve despacho.

Mais tarde, lendo o edital da Questura, prohibindo á venda dos bilhetes da Loteria Nacional, dirigimos uma petição ao Dr. Questor, em que, lhe dando noticias de nossa reclamação ao Dr. Secretario da Fazenda pediamos-lhe que mandasse sobr'estar na ordem contida no edital, até que fosse decidida nossa reclamação; mas, esta petição não teve despacho, e no dia seguinte, apresentou-se em nosso estabelecimento o Sr. Subdelegado do Districto e procedeu a apprehensão dos bilhetes que tinhamos a venda.

Feita a apprehenção, e quando acabava-se de lavrar o respectivo termo, veio ordem telephonica ao mesmo subdelegado para suspender todo procedimento, e em consequencia, rasgou-se toda a papellada.

No dia seguinte, porem, veio de novo aquella autoridade e fez nova apprehensão, do que pedimos certidão e com ella fizemos nosso protesto perante o Dr. Juiz Seccional, perante quem a Sociedade vai propor sua acção, na qual se discutirá o seu direito.

Não é nosso proposito, pois, descutil-o na impreusa: a ella só recorremos agora para dar a razão da desapparição dos annuncios da Loteria Nacional.

Hoje fomos intimado pelo Sr. Subdelegado do districto, para retirarmos todos os annuncios dessa loteria, e como não temos outro remedio e não queremos soffrer alguma violencia, obedecemos.

Declaramos, entretanto, que se alguem por ventura tiver algum bilhete d'essa loteria, comprado fóra desse Estado, o qual (tenha algum premio, nós o pagaremos promptamente.

Cremos que isso não nos será prohibido pela policia.

Recife, 12 de Janeiro de 1895.

Martins Fiuza & C.

Attenção

Continúo á protestar contra qualquer transacção, que fizer o Sr. Francisco Gonçalves Torres, acerca da parte do engenho Rosario e da propriedade Serra do Fontes, que foram-lhe adjudicadas subrepticiamente e das partes do engenho Terra Vermelha, que arrematou em virtude de uma execução monstruosa, que contra mim promove no fôro de Nazareth, pois, além de não terem sido os embargos respectivos julgados pelo juiz da causa, e de multiplas nullidades insanaveis, a propriedade Serra do Fontes foi á praça e adjudicada sem ter sido penhorada, e a carta de adjudicação obtida pendendo embargos á respeito, e antes de decididos, sendo a de arrematação das partes do Terra Vermelha, concedida contra a lei, por não constar quitação nem fiança do credor arrematante, não obstante pender appellação ante o Superior Tribunal de Justiça.

Terra Vermelha, 11 de Janeiro de 1895.

José Francisco de Barros Rego Junior.

Anna Umbelina da Roza Faria

Setimo dia

Antonio Pereira de Faria, seus filhos e netos, ainda commovidos da dôr por que passaram, perdendo a sua idolatrada mulher, mãi, madrasta e avó, ANNA UMBELINA DA ROZA FARIA, agradecem a todos que lhes fizeram o favor de acompanhar o enterro da mesma, e de novo pedem aos seus parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que mandar rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 e meia horas de segunda-feira, 14 do corrente, antecipando sua gratidão a todos que attenderem a este seu pedido.

Major José Elias de Oliveira

Umbelina Rosa d'Oliveira, grata a tão expontanea manifestação de pezar e amisade que acabam de manifestar as irmandades de S. Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba Mar e N. S. do Terço desta cidade fazendo celebrar em suas igrejas, solemnes exequias commemorativas ao trigesimo dia do infausto passamento de seu inditoso irmão e meu pranteado esposo José Elias de Oliveira, agradece a tão caridozas associações tão sincero tributo a sua inolvidavel memoria.

A todas as sociedades civis e religiosas, que tão expontaneamente manifestavam o pezar e a saudade que tão fatal evento veio gerar em seu seio, a todas as pessoas que tão solicitas caridosamente acompanharam-no a sua ultima morada, a todos finalmente, em geral, é devedora da mais sincera gratidão, que só o Altissimo saberá recompensar.

Mu ibeca

Correu livre e pacificamente o pleito eleitoral de 10 do corrente, na unica secção que foi e logar no Paço do Concelho deste municipio, logar que foi designado para a eleição de 1º de Março ultimo. Sahio triumphante a chapa do partido federal, sendo tambem suffragados candidatos das chapas opposicionistas.

Os denominados autonomistas, cujo numero é insignificante, como não conseguissem organisar mesa sua, consta, que fizeram duplicata em uma casa do engenho Guararapes.

Desta vez não foi bolhetim, mas sim acta falsa, producto de uma mesa reconhecida mente illegal, como opportunamente será provado.

Ao brioso eleitorado da freguezia de Affogados

Francisco Leopoldino Lemos de Freitas, vem pela imprensa agradecer aos amigos que se dignaram concorrer com o seu valioso apoio, suffragando a victoria da chapa do preclaro Partido Republicano Federal.

A todos em geral agradeço os relevantes serviços que acabam de prestar na eleição de 10 de Janeiro, offerecendo-lhes os seus diminutos prestimos.

Afogados 13 de Janeiro de 1895.

Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.

« O alcatrão se emprega nas affecções cutaneas caracterisadas por uma abundante granulação e escamação de pello as quaes curam se perfeitamente. Tambem é um excellente remedio contra o prurigo e se não cura a psoriasis, pelo menos attenua a de uma maneira notavel. As experiencias feitas no meu serviço tem provado que o melhor tratamento para os furunculos, abcessos agudos, etc., consiste no *alcatrão de Guyot* empregado em abluções e em bebida na dóse de quatro e cinco colheres, das de café, por dia, em um vaso com agua.

« Durante muito tempo, o alcatrão foi um objecto de repugnancia e por esta razão foi desterrado da therapeutica.

« Aconselhamos agora aos medicos que usem do licor e das capsulas de Guyot; estas preparações contêm todos os principios balsamicos e volateis do alcatrão, desembaraçados dos principios acres e empyrematicos que nesta classe de affecções produzem sempre uma irritação que se deve evitar ». (Extrahido do curso de clinica do Dr. Hardy, do hospital S. Luiz.

Um conto de réis

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

« Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos.*

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,

Olympia Afra de Mendonça.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Cognac Brazileiro

Opinião da Imprensa Pernambucana

Do Diario de Pernambuco

O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 57, mimoseou-nos com uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção, devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do Cognac estrangeiro importado: mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, bem conhecido e inocuo, ao passo que o que é importado, sabe Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o Cognac Brazileiro do Sr. Veras a todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

. . . .

Do Jornal do Recife

O Sr. Antonio Martiniano Veras, proprietario da pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias, offereceu-nos hontem uma garrafa do Cognac Brazileiro, por elle preparado com o alcool da canna desinfectado e porem processo especial daquelle pharmaceutico.

Este Cognac é puramente igual em aspecto e gosto ao que importamos do estrangeiro.

Deve, portanto, merecer todo o apreço, especialmente por ser um producto nacional.

Recommendamol-o aos apreciadores e ao Sr. Vera agradecemos o offerecimento.

. . . .

Da A Provincia

Tem sido muito apreciado e vai adquirindo a mais auspiciosa fama o Cognac Brazileiro, preparado pelo Sr. Martiniano Veras, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Americana.

Provando o hontem, graças á finesa tida para comnosco pelo fabricante, que nos offereceu uma garrafa do seu producto, achamol-o excellente.

Rivalisa em apparecencia e gosto com os Cognacs estrangeiros, é mais barato do que estes e libertado de elementos nocivos á saúde.

Por tudo isto justifica se a procura que tem tido e que certamente ha de augmentar.

. . . .

Do Commercio de Pernambuco

O habilissimo pharmaceutico Sr. Martiniano Veras, proprietario da importante Pharmacia Americana, enviou-nos amostra do Cognac Brazileiro por elle preparado com o alcool da canna desinfe mediante processo seu.

O Cognac Brazileiro reune cor e sabor do melhor Cognac estrangeiro a perfeição e pureza do fabrico, livre de composições nocivas á saude.

E' um preparado de primeira ordem e que merece ser recommendado ao publico.

Qualquer pessoa que da Capital ou de qualquer ponto do Estado, servido por caminho de ferro ou maritimo, remetter 25$000 aos fabricantes receberá, sem mais despeza alguma, uma caixa (12 garrafas) do Cognac Brasileiro.

PREÇOS
Duzia. .... 24$000
Garrafa... 2$500
(Na fabrica)

Encontra-se em todos os Hoteis, Cafés, etc.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a mesma devoção no anno compromissal de 1895 a 1896.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição na igreja de Santa Rita, 11 de Janeiro de 1895.

O escrivão,

Miguel Arcanjo de Araujo Mello.

Opinião de um distincto professor medico

Rio de Janeiro, Novembro 12, 1888.

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Agradecendo a Vs. Ss. o conceito que de mim fazem, posso sinceramente affirmar-lhes que tenho aconselhado desde muito o uso da Emulsão de Scott da qual tem os meus doentes colhido evidentes melhoras em sua saude, e por isso entendo que os auctores de tão benefico medicamento devem olhar-se como bemfeitores da humanidade.

De V. S. Att. Ven. e Cr.

Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho.

Professor jubilado, 1º Cirurgião da Armada e Medico do Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, etc.

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou .... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Ao commercio

David F. Porto Baltar communica que mudou o seu escriptorio para o Largo do Corpo Santo n. 15 1.º andar.

Declaração

Lendo o *Diario de Pernambuco*, datado de 8 de Dezembro p. p. vi, na parte official, o nome de um individuo igual ao meu (João Baptista de Barros Lima,] sendo preso para averiguações policiaes, a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio; tendo eu o mesmo nome e morando na mesma freguezia, declaro desde já (para evitar duvidas futuras) que não continuarei a assignar-me pelo nome acima dito, e sim por João Baptista Bellerophonte de Lima; já não tinha feito a mais tempo esta declaração, por achar-me gravemente doente.

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

Para o sexo feminino

Rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4)

Fundado em 1885

No dia 7 do corrente reabre-se este estabelecimento.

Ensina—portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia, desesho, trabalhos de agulha, flores, papel de arroz, etc.

Recebe-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Encarrega-se do leccionamento das materias acima em casas particulares mediante ajuste previo.

A directora,

Anna do Rego Barretto d'Almeida

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Janeiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario,

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, baixando depois para 10 1/2 e mais tarde para 10 3/8; ao fechar o Banco de Pernambuco offerecia saccar a 10 3/16, sem que apparecessem tomadores.

Em papel particular não houve negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$100	a	5$400
Cristalisado por 15 kilos	4$700	a	5$060
Branco, idem, idem . . .	4$300	a	5$200
Somenos, idem, idem . .	3$500	a	3$700
Mascavado, idem, idem . .	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem idem .	1$900	a	2$000
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem . . .	1$300	a	1$500

Algodão

Cotamos a 10$000 nominal por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	77400	700
Vapores	1 a 12		1643
Animaes	1 a 12	2665	374
Estrada de Ferro Central.	1 a 12	6764	116
Idem de S. Francisco. .	1 a 10	36344	84
Idem do Limoeiro. . .	1 a 10	35787	1990
Somma. . . .		158960	4907

Exportação

Recife, 11 de Janeiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram:

Gonçalves Cunha & C., 1,950 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez «Henneth», para New York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Magdalena», para Southampton, carregaram:

B. Williams & C., 5 barricas com abacaxis

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Pelotas, carregou:

L. J. Silva Guimarães, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Lima & Moraes, 135 saccos com 10,125 kilos de assucar mascavado e 275 ditos com 19,875 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

J. A. Castro Vianna, 16320 kilos de semente de mamona.

— No vapor inglez «Strabo», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. de Carvalho, 6000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Laplace», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24000 kilos de de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 ditos dito mascavado.

M. S. Maia, 17 fardos com chapeos de carnauba.

Para S Paulo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Italian Prince», para Itaqui, carregou:

M. S. Maia, 20 barricas com 1800 kilos de assucar refinado e 260 ditos com 27,223 ditos de dito branco.

Para Santos, carregou:

M. S. Maia, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12000 ditos de dito branco.

Para Itaqui, carregou:

M. S. Maia, 10 pipas com 4750 litros de aguardente e 5 barris com 440 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

F. Irmãos & C, 950 caixas com 12,350 kilos de sabão.

J. Salgueiral & C., 155 barricas com 6,975 kilos de assucar refinado.

Para Natal, carregaram:

J. Salgueiral & C., 6 barricas com 415 kilos de assucar branco e 24 ditas com 1440 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

A. Alneiro & C., 4 barricas com 280 kilos de assucar branco.

— No hiate «Barroso», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C, 80 barricas com 4200 kilos de assucar refinado.

T. Lapa & C., 75 caixas com 750 litros de cognac.

Para Camossim, carregaram:

T. Lapa & C., 30 caixas com 180 litros de genebra, 2 ditas com 20 ditos de cidra e 20 barris com 800 ditos de vinagre.

— No hiate Victoria, para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 8 barricas com 530 kilos de assucar branco e 4 ditas com 240 ditos de dito refinado.

A. Soares & C., 10 caixas com 20 litros de cidra.

C. Pinto & C., 10 caixas com 120 litros de cidra e 17 ditas com 765 ditos de vinho de fructas.

Costa & Rocha, 5 caixas com 360 kilos de sabão.

— No hiate «Neira», para Aracaty, carregaram:

J. S. do Amaral & C, 5 pipas com 350 litros de aguardente.

F. Rodrigues & C., 15 saccos com 530 kilos de milho.

T. Lapa & C., 2 barris com 170 litros de vinagre 8 caixas com 80 litros de genebra e 10 caixas com 120 ditos de cidra.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

C. Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinagre, 10 caixas e 14 barris com 890 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «D. Yayá», para Maceió, carregaram:

C. Halliday & C., 20 caixas com 500 kilos de oleo de mocotó.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 7 a 12 de Janeiro de 1895

Aguardente cachaça, litro	260
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	490
Algodão em rama, kilog	586
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	298
Dito mascavado, idem	135
Dito refinado, idem	340
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	635
Ditos ditos salgados, idem	585
Ditos verdes, idem	387
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	635
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	187
Milho kilogr	120
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	202$500
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	108$

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 11	441:233$973	
Idem de 12	88:242$344	
		529.476$317
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 11	136:115$309	
Idem de 12	10.814$491	
		146 929$800
Somma total		676:406$117

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1895.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro.

L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 11	18:050$410
Idem de 12	2:391$000
Total	20:441$410

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 11	385$900
Idem de 12	$
Total	385.900

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Pelotas—28 dias, patacho dinamarquez «Clara», de 162 toneladas, capitão N. Hansen, equipagem 6, carga xarque; a M. S. Maia.

Savannah—45 dias, barca norueguense «Nebo», de 568 toneladas, capitão A. Holsen, equipagem 12, carga madeira de Pinho; a Henry Forster & Comp.ª

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Marchant», de 849 toneladas, commandante G. Goldeon, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn & C.

Sunderland—42 dias, barca ingleza «Eme», de 774 toneladas, capitão W. Butland, equipagem 16, carga carvão de pedra; a A. B. Dallas.

Cardiff—39 dias, barca norueguense «India», de 798 toneladas, capitão I. Yversen, equipagem 15, carga carvão de pedra; a Lopes Guimarães Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia

Santos—vapor nacional «Laplace», commandante Verissimo Costa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 3.994 kilos	
850 kilos de peixe a 20 rs.	17$000
8 compart. com mariscosa 100 rs.	$800
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 carga com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
18 cargas com farinha a 200 rs.	3$600
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
65 lugares a 200 rs.	13$000
10 Suinos a 200 rs.	2$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras [illegible] rs.	[illegible]
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	288$000
Rendimento dos dia 1 a 10	2.810$100
	3 098$100

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas

Patacho portuguez Social.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho belga Emilie.

De Buenos-Ayres

Brigue hespanhol Gracia de Roza.

De Cardiff

Barca norüega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Caldeon.
Barca noruega Indis.
Barca ingleza James Liversey.
Barca noruega V. da Gama.

De Hamburgo

Barca allemã Emma Banci.
Patache allemão Teona.

De Liverpool

Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova

Luger inglez Trusty.
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Tyree.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Macedonia», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Catania», do sul, hoje.
«Grecian Prince», de New-York, hoje.
«Merchant», de Liverpool, hoje.
«Campinas», da Europa, a 14.
«Brazil», do norte, a 14.
«Las Palmas», do sul, a 15.
«Ville de Montevidéo», da Europa, á 16.
«Shaftesbury», do norte, a 16.
«Pernambuco», do norte, a 18.
«Clyde», do sul, a 19.
«Sorata», do sul, a 19.
«Thames», da Europa, a 23.
«Chinese Prince», do Rio, a 27.
«Rio Formoso», do norte, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Santos e esc., «La Place», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Itatiba», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Italian Prince», hoje, ás 3 horas.
Genova e esc. «Las Palmas», 15, ás 2 horas.
Genova e esc., «Las Palmas» 15, ás 3 horas.
Santos esc., «Campinas», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 18, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 19, ás 4 h.
Southampton e esc, «Clyde» 19, ás 12 horas.
Liverpool, «Sorata». 19, ás 12 horas.
Rio e esc., «Brazil», 19, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 23 ás 12 horas.

EDITAES

José Geraldo Xavier da Cruz presidente da 19.ª secção eleitoral da freguezia de São José do municipio do Recife, faz publico que na eleição que se procedeu hoje nesta secção para senadores e deputados ao Congresso do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para senadores

Votos
Desembargador Francisco Teixeira de Sá 29
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 28
Dr. Herculano Bandeira de Mello 28
Dr. Antonio Joaquim de Almeida Pernambuco 28
Commendador Albino José da Silva 28
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa 29
Dr. Constancio dos Santos Pontual 29
Dr. Antonio Estevão de Oliveira 16
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões 16
Barão de Catará 16
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira 15
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque 15
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos 15
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela 15
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire 10
Dr. Aristarcho Xavier Lopes 10
Dr. José Moreira Alves da Silva 10
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto 10
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz 10
Juvencio Taciano Mariz 10
Dr. José Antonio de Pinho Borges 9
Desembargador Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos 1
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 1
Dr. Cosme de Sá Pereira 1
Dr. Francisco do Rego B. de Lacerda 1
Dr. João Coimbra 1
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 1

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga
Dr. João Baptista Regueira Costa 29
Major Antonio Pereira da Camara Lima 14
Dr. Antonio Pereira Simões 11
Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo 1
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque 1
Em branco 1

Para senador na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Barão de Nazareth 30
Dr. Sergio H. Dias dos Santos 14
General Luiz Augusto Coelho Cintra 10
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho 1
Em branco 0

Para deputados
Dr. Bianor de Medeiros 27
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva 26
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães 26
Dr. José da Cunha Rabello 26
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque 26
Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo 26
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins 26
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 26
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 26
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza 26
Dr. Justino da Motta Silveira 26
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 26
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade 26
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa 26
Dr. Estacio Coimbra 26
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 26
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 26
Dr. Manoel Rodrigues Porto 26
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 26
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo 26
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva 26
Manoel Antonio de Azevedo Jardim 26
Antonio Bertholdo Galvão 26
Gaspar Cavalcante Peres Campello 26
Tenente coronel Francisco de Araujo Lima 26
Laurentino Antonio Cezario de Azevedo 20
Coronel Apolinario F. de Albuquerque Maranhão 19
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique 19
Dr. Aprigio de Miranda Castro 19
Clementino Bezerra de Albuquerque 19
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos 19
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda 19
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa 19
Dr. Feliciano André Gomes 19
Dr. Francisco Apolonio Jorge 19
Dr. José de Barros Andrade Lima 19
Tenente-coronel João Quintino de Menezes Galhardo 19
Dr. José de Godoy e Vasconcellos 19
José Xavier Carneiro de B. Campello 19
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque e Mello 19
Major Manoel Innocencio Menna da Costa 19
Dr. Raymundo Pontes de Miranda 19
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho 19
Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos 19
Dr. Julio Pires Ferreira 19
Dr. Lindolpho H. Correia de Araujo 19
Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga 19
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante 19
Manoel Macedo 18
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros 10
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda 19
Dr. Salvador Felicio dos Santos 10
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto 10
Francisco Carneiro Rodrigues Campello 10
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho 10
Dr. Argemiro Alves Aroxa 10
Dr. Salvio de Sá Gonzaga 10
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva 10
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 10
Dr. Fabio Rino Junior 10
Capitão Joaquim Quirino Villarim 10
Manoel Henrique Wanderley 10
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 10
Dr. José Mauricio Borges Junior 19
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira 10
Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho 10
Dr. João de Carvalho Soares Brandão 10
Conego Idalino Fernandes de Souza 10
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho 10
Tenente-coronel Antonio Dias Alves da Silva 10
Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley 10
Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro 10
Dr. Agostinho da Silva Leal 10
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque 9
Virgilio Augusto de Sá Pereira 9
Manoel Carolino de Vasconcellos Lins 2
Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita 1
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo 1
Dr. Luiz Caldas Lins 1
Capitão Manoel José da Camara 1
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva 1
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça 1
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho 1
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque 1
Professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães 1
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho 1
Dr. Victorino do Nascimento Accioly Lins 1
Dr. Malaquias de Queiroz Barros 1
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade 1
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo 1
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo 1
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra 1
Dr. Julio Cezar Furtado de Mendonça 1
Dr. Manoel Mayrink Monteiro de Andrade 1
Dr. Francisco Silverio de Farias 1
Dr. José de Souto Lima 1
Dr. Olympio Freire de Carvalho 1
Dr. Ausberto Rodrigues do Passo 1
Professor José Alves de Souza Bandeira 1
Fernando Barroca 1
Em branco 1

10 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Adolpho Coelho Pinheiro.

O presidente da 43.ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço publico que na eleição procedida hoje para deputados e senadores e de duas vagas de senadores ao Congresso do Estado, votaram 46 eleitores, e obtiveram votos para deputados os seguintes Srs.:

Para deputados

Votos
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 39
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 39
Dr. Rosa e Silva 38
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães 38
Dr. José da Costa Rabello 38
Dr. Bianor de Medeiros 38
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque 38
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo 38
Dr. Leopoldo Marinho de P. Lins 38
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 38
Dr. Celso Florentino Henrique 38
Dr. Justino M. da Silveira 38
Dr. Antonio Vicente P. Andrade Junior 38
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa 38
Dr. Estacio Coimbra 38
Dr. Julio Antero de M. Furtado 38
Dr. Francisco de C. Gonçalves da Rocha 38
Dr. Manoel Rodrigues Porto 38
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 38
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo 38
F. Tiburcio Paulino de Mello e Silva 38
Manoel Antonio Oliveira Jardim 38
Antonio Bertholdo Galvão 38
Gaspar Cavalcante Paz Campello 38
Tenente coronel Francisco de Araujo Lima 38
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros 3
Dr. Salvador Felicio dos Santos 3
Francisco Carneiro Rodrigues Campello 3
Agostinho da Silva Leal 3
Graciliano Martins Sobrinho 3
Oswaldo M. Freire Pereira da Silva 3
Dr. Euclides B. Quinteiro 3
Dr. Fabio Rino Junior 3
Capitão Joaquim Quirino Villarim 3
Dr. Manoel Henrique Wanderley 3
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 3
Dr. José Mauricio Borges Junior 3
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira 3
Dr. Francisco P. de Araujo Filho 3
Dr. José de Carvalho Soares Brandão 3
Conego Idalino Ferreira de Souza 3
Dr. Virgilio Augusto de Sá Pereira 3
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima 3
Coronel Antonio Dias Alves da Silva 3
Dr. Valdevino da Rocha Wanderley 3
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque 3
Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro 3
Vigario Antonio Graciano de Araujo G. 3
Dr. Argemiro Alves Aroxa 3
Dr. Francisco Leopoldo Guedes de Araujo 3
Dr. Joaquim Costa Ribeiro Filho 3
Dr. Malaquias de Queiroz Barros 2
Dr. Luiz Caldas Lins 2
Capitão Manoel José da Camara 1
Capitão Pedro Alexandrino de Souza Filho 1
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque 1
Professor Manoel Roberto de Carvalho 1
Dr. Thomaz Lins de Caldas Filho 1
Dr. Victorio do N. Accioli Lins 1
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade 1
Dr. Herculano de Oliveira T. Galindo 1
Dr. Laurentino Antonio M. de Azevedo 1
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra 1
Dr. Julio Cesario Furtado de Mello 1
Dr. Manoel Mariz Monteiro de Andrade 1
Dr. Francisco de Farias 1
Dr. Thomaz Caldas Lins 1
Dr. Olympio Freire de Carvalho 1
Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos 1
Professor José Alves de Souza Bandeira 1
Fernando Barroca 1
Clementino Bezerra Cavalcante Filho 1
Coronel Apolinario Maranhão 1
Coronel Augusto Abel Peixoto de M. Henrique 1
Dr. Aprigio de Miranda Castro 1
Dr. Clementino B. de Albuquerque Lacerda 1
José Xavier Carneiro de B. Campello 1
Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos 1
Dr. Julio Pires Ferreira 1
Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo 1
Dr. Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga 1
Laurentino Cesario de Azevedo 1
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello 1
Major Manoel Menna da Costa 1
Manoel Macedo 1
Dr. Raymundo P. de Miranda 1
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante 1

Para senadores

Votos
Desembargador Teixeira de Sá 40
Dr. Eduardo A. de Oliveira 40
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco 40
Dr. Constancio Pontual 40
Dr. Herculano B. Pinto de Mello 40
Commendador Albino José da Silva 40
Luiz Salazar da V. Pessoa 40
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 2
Dr. Cosme de Sá Pereira 2
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda 2
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 2
Dr. João Coimbra 2
Desembargador Luna Freire 2
Dr. Aristarcho Xavier Lopes 2
Dr. Moreira Alves 2
Dr. Joaquim Tavares de M. Barreto 2
Dr. José Antonio de Pinho Borges 2
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz 2
Coronel Juvencio Taciano Mariz 2
Dr. Antonio Estevão de Oliveira 1
Barão de Catará 1
Coronel Constantino Lins de Albuquerque 1
Dr. Felisberto de Mendonça Vasconcellos 1
Dr. Carneiro Villela 1
Dr. Demetrio Simões 1
Desembargador Martins Pereira 1

Para senador na vaga do Dr. Gomes de Mattos

Votos
Coronel Silvino Guilherme de Barros 41
General Coelho Cintra 4

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga

Votos
Dr. João Baptista Regueira Costa. 41
Dr. Antonio Pereira Simões 3

Eu, Leopoldo Guedes Alcoforado, secretario, a escrevi.

Adolpho Cabral Raposo da Camara, Presidente.

— Resumo da apuração dos votos obtidos na decima quinta secção eleitoral:

Para deputados

votos
Dr. Feliciano André Gomes 32
Dr. Aprigio de Miranda Castro 32
Dr. José de Godoy e Vasconcellos 32
Dr. Julio Pires Ferreira 32
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão 31
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques 31
Dr. Lindolpho Isbello Correia de Araujo 31
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello 31
Dr. Raymundo Pontes de Miranda 31
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho 31
Dr. Domingos Abreu Vasconcellos 31
Clementino Bezerra Albuquerque 30
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante Albuquerque Lacerda 30
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa 30
Dr. José de Barros de Andrade Lima 30
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda 30
José Xavier Carneiro Barros Campello 30
Lourenço Carvalho Araujo Ypiranga 30
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo 30
Major Manoel Innocencio Menna da Costa 30
Manoel Macedo 30
Dr. Francisco Apollonio Jorge 30
Teophilo Arthur Siqueira Cavalcante 29
Dr. José Thomaz da C. Vasconcellos 29
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque 29
Tenente-coronel João Quintino de Menezes Galhardo 28
Dr. José da Cunha Rabello 28
Dr. Bianor de Medeiros 28
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa 28
Tenente-coronel Francisco Araujo Lima 28
Dr. Estacio Coimbra 28
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva 27
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães 27
Dr. Felippe d'Abreu Lima Figueiredo 27
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins 27
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 27
Dr. Affonso de Barros Cavalcante Albuquerque 27
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza 27
Dr. Justino da Motta Silveira 27
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 27
Dr. Antonio Vicente Pereira Andrade Junior 27
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 27
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 27
Manoel Rodrigues Porto 27
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 27
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo 27
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva 27
Manoel Antonio de Azevedo Jardim 27
Antonio Bertholdo Galvão 27
Gaspar Cavalcante Peres Campello 27
Dr. Argemiro Alves Aroxa 6
Capitão Joaquim Quirino Vilarim 6
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 5
Dr. Manoel Henrique Wanderley 5
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 5
Dr. José Mauricio Borges Filho 5
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros 4
Dr. Salvador Felicio dos Santos 4
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto 4
Dr. Fabio Rino Junior 4
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho 4
Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho 4
Dr. João de Carvalho Soares Brandão 4
Conego Idalino Fernandes de Souza 4
Dr. Waldevino Demetrio da Rocha Wanderley 4
Dr. Francisco Carneiro Rodrigues Campello 3
D. Agostinho da Silva Leal 3
Dr. Salvio de Sá Gonzaga 3
Dr. Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva 3
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira 3
Virgilio Augusto de Sá Pereira 3
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho 3
Tenente coronel Antonio Dias Alves da Silva 3
Dr. Fernando de Sá Albuquerque 3
Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro 3
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho 2
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho 1
Dr. Malaquias de Queiroz Barros 1
Dr. Felicio Andre Gomes 1
Dr. Francisco Apolonio José 1
Dr. Manoel Marques M. Andrade 1
Fernando Barroca 1
Francisco Silverio de Farias 1
Dr. Joaquim Nobre Carneiro de Lacerda 1
Pharmaceutico Graciliano da Cruz Martins Sobrinho 1
Dr. Virgilio de Sá Pereira 1
Francisco Rodrigues Campello 1
José Xavier Carneiro Campello 1
Arthur de Mello 1

Para Senadores

Votos
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela 32
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões 32
Dr. Antonio Estevão de Oliveira 31
Barão de Catará 31
Coronel Constantino Rodrigues Lins Albuquerque 31
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos 31
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira 31
Dr. Francisco Teixeira de Sá 26
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 26
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco 26
Dr. Constancio dos Santos Pontual 25
Dr. Herculano Bandeira de Mello 26
Albino José da Silva 26
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa 26
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire 5
De. José Antonio de Pinho Borges 5
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz 5
Coronel Juvencio Taciano Mariz 5
Dr. Aristarcho Xavier Lopes 4
Dr. José Moreira Alves da Silva 4
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto 4
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 1
Dr. Cosme de Sá Pereira 1
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda 1
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos 1
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 1
Dr. João Coimbra 1

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga.
Major Antonio Pereira da Camara Lima 31
Dr. João Baptista Regueira Costa 25
Dr. Antonio Pereira Simões 5
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves 1
Em branco 1

Para Senador na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos 31
Barão de Nazareth (Silvino Guilherme de Barros) 26
General Luiz Augusto Coelho Cintra 4
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto 1
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho 1
Em branco 1

— José Roberto Galeno Coelho, presidente da 20.ª secção eleitoral da freguezia de S. José, do municipio do Recife, faz publico, que, na eleição que se procedeu hoje nesta secção para senadores e deputados ao Congresso do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Senadores

Votos
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira 26
Dr. Antonio Estevão de Oliveira 24
Barão de Catará 25
Coronel Constantino R. L. de Albuquerque 25
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos 25
Joaquim Maria Carneiro Villela 25
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões 25
Dr. Francisco Teixeira de Sá 23
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 23
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco 23
Dr. Constancio dos Santos Pontual 23
Dr. Herculano Bandeira de Mello 23
Commendador Albino José da Silva 23
Dr. Luiz Savador Moscoso da Veiga Pessoa 23
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire 7
Dr. Aristarcho Xavier Lopes 7
Dr. José Moreira Alves da Silva 7
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto 7
Dr. José Antonio de Pinho Borges 7
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz 7
Coronel Juvencio Taciano Mariz 6

Na vaga do Dr. Gomes de Mattos:
Coronel Silvino Guilherme de Barro (Barão de Nazareth) 24
Dr. Sergio H. Dias dos Santos 21
General Luiz A. Coelho Cintra 9

Na vaga do Visconde de Tabatinga:
Dr. João Baptista Rigueira Costa 24
Major Antonio P. da C. Lima 23
Dr. Antonio Pereira Simões 7
Coronel Frederico Chaves 1

Para deputados

Votos
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão 24
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques 24
Dr. Aprigio de Miranda Castro 24
Clementino Bezerra de Albuquerque 24
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos 24
Dr. Estevão Carneiro C. de Albuquerque Lacerda 24
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa 24
Dr. Feliciano André Gomes 24
Dr. Francisco Apolonio Jorge 24
Dr. José de Barros Andrade Lima 24
Tenente-coronel João Quintino Menezes Galhardo 24
Dr. José de Godoy e Vasconcellos 24
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda 24
José Xavier Carneiro de Barros Campello 24
Dr. José Thomaz da Cunha e Vasconcellos 24
Dr. Julio Pires Ferreira 24
Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo 24
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo 24
Lourenço de Carvalho Araujo Ipiranga 24
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello 24
Major Manoel Innocencio Menna da Costa 24
Manoel Macedo 24
Dr. Raymundo Pontes de Miranda 24
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho 24
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante 24
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva 24
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães 24
Dr. José da Cunha Rabello 4
Dr. Bianor de Medeiros 24
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque 24
Dr. Elpidio de Abreu Lima e Figueiredo 24
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins 24
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 24
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 24
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza 24
Dr. Justino da Motta Silveira 24
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 24
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior 24
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa 24
Dr. Estacio Coimbra 24
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 24
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 24
Manoel Rodrigues Porto 24
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 24
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo 24
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva 24
Manoel Antonio de Azevedo Jardim 24
Antonio Bertholdo Galvão 24
Gaspar Cavalcante Peres Campello 24
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima 25
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros 7
Dr. Salvador Felicio dos Santos 7
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barreto 7
Francisco Carneiro Rodrigues Campello 7
Dr. Agostinho da Silva Leal 7
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho 7
Dr. Argemiro Alves Aroxa 7
Dr. Salvio de Sá Gonzaga 7
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva 7
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro 7
Dr. Fabio Rino Junior 7
Capitão Joaquim Quirino Villarim 7
Dr. Manoel Henrique Wanderley 7
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira 7
Dr. José Mauricio Borges Junior 7
Dr. Manoel Victaliano Guedes Nogueira 7
Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho 7
Dr. João de Carvalho Soares Brandão 7
Conego Idalino Fernandes de Souza 7
Virgilio Augusto de Sá Pereira 7
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho 7
Tenente-coronel Antonio Dias Alves da Silva 7
Dr. Waldivino Demetrio da Rocha Wanderley 7
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque 7
Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro 7

E para constar, lavrou-se o presente edital, na fórma da lei, o qual vai assignado pelo presidente e mais membros da mesa.

Vigessima secção da freguezia de S. José, 10 de Janeiro de 1895.

José Roberto Galeno Coelho, Presidente.
Emygdio de Assis Campos Cardile, Secretario.
Roberto Prudencio de Souza, Mesario.
Antonio Mendes da Silva, Mesario.
Vicente Bezerra Cavalcante, Mesario.
Trajano Pereira Leite, Fiscal.

A mesa eleitoral da 14.ª secção do 1.º districto de S. José faz saber que na eleição procedida hoje para senadores e deputados n'este Estado de Pernambuco, obtiveram votos:

Para senadores

Votos
Dr. Francisco Teixeira de Sá 37
Eduardo Augusto de Oliveira 37
Antonio José de Almeida Pernambuco 37
Dr. Constancio dos Santos Pontual 37
Dr. Herculano Bandeira de Mello 37
Albino José da Silva 37
Luiz Salazar da Veiga Pessôa 37
Dr. Antonio Estevão de Oliveira 30
Barão de Catará 30
Constantino de Oliveira Lins de Albuquerque 30
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos 30
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela 30
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira 30
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões 30
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire 2
Dr. Aristarcho Xavier Lopes 2
Dr. José Moreira Alves da Silva 2
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto 2
Dr. José Antonio de Pinho Borges 2
Antonio Gomes Correia da Cruz 2
Juvencio Taciano Mariz 2

Na vaga do Visconde de Tabatinga:
Antonio Pereira da Camara Lima 34
Dr. João Baptista Rigueira Costa 24
Dr. Antonio Pereira Simões 8
Dr. Adelino de Luna Freire 2
Antonio Cardoso Ayres 1

Na vaga do Dr. Gomes de Mattos:
Dr. Sergio Henrique Dias dos Santos 35
Barão de Nazareth 30
Luiz Augusto Coelho Cintra 2
Dr. João Coimbra 1
Frederico Chaves 1

Para deputados
Dr. Feliciano André Gomes 35
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva 34
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque 34
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães 33
Dr. José da Cunha Rabello 33
Dr. Bianor de Medeiros 33
Dr. Lourenço C. Cavalcante d'Albuquerque 33
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo 33
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins 33
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva 33
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza 33
Dr. Justino da Motta Silveira 33
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 33
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior 33
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa 33
Dr. Estacio Coimbra 33
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado 33
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 33
Manoel Rodrigues Porto 33
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos 33
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo 33
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva 33
Manoel Antonio de Azevedo Jardim 33
Antonio Bertholdo Galvão 33
Gaspar Cavalcante Peres Campello 33
Tenente coronel Francisco de Araujo Lima 33
Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão 32
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques 32
Dr. Aprigio de Miranda Castro 32
Clementino Bezerra d'Albuquerque 32
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos 32
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda 32
Dr. Francisco Antonio Rigueira Costa 32
Dr. Francisco Apollonio Jorge 32
Dr. José de Barros Andrade Lima 32
Tenente coronel João Quintino de Menezes Galhardo 32
Dr. José Godoy de Vasconcellos 32
Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda 32
José Xavier Carneiro de Barros Campello 32
Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos 32
Dr. Julio Pires Ferreira 32
Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo 32
Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga 32
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello 32
Dr. Major Manoel Innocencio Menna da Costa 32
Manoel Macedo 32
Dr. Raymundo Pontes de Miranda 32
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho 32
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante 32
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo 30
Manoel Victorino da Costa Barros 4
Salvador S. dos Santos 4
Octavio H. S. Barretto 3
Francisco C. R. Campello 3
Agostinho S. Leal 3
Graciliano Martins Sobrinho 3
Dr. Argemiro Alves Arouxa 3
Dr. Salvio de Sá Gonzaga 3
Dr. Osvaldo M. S. P. da Silva 3
Dr. Euclides B. Quinteiro 3
Dr. Fabio Rino Junior 3
Capitão Joaquim Quirino Villarim 3
Dr. Manoel Henriques Wanderley 3
Gervasio S. P. Ferreira 3
Manoel Octaviano Guedes Nogueira 3
Francisco P. A. Filho 3
João de Carvalho S. Brandão 3
Conego Idalino Fernandes de Souza 3
Virgilio A. de Sá Pereira 3
Joaquim Gonçalves C. Lima Filho 3
Valeriano D. R. Wanderley 3
Fernandes de S. Albuquerque 3
Joaquim T. S. Loureiro 3
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque 2
Affonso de Barros 2
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo 2
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra 2
Dr. Octavio Tavares Barreto 2
Francisco Carneiro Rodrigues Campello 2
Manoel Nunes Correia 2
José Amorim 1
Thomé Gibson 1
Antonio Cysneiro Carneiro da Cunha 1
Arthur de Mello 1
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 1
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro 1
Dr. Alfredo Arnobio Marques 1
Dr. João Bastos de Mello Gomes 1
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza 1
Laurentino de Moraes Pinheiro 1
Affonso de Brito Taborda 1

Dado e passado na séde da decima quarta secção eleitoral do 1.º districto de S. José, aos 10 dias do mez de Janeiro de 1895.

Eu Manoel Waldecaldo Soares o fiz, e assigno com o presidente e mais membros da mesa.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Presidente.
Manoel Waldecaldo Soares, Secretario.

EDITAL

3.ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria

De ordem do cidadão Dr. Director Geral, faço publico que no dia 25 do corrente, das 10 as 2 horas da tarde recebem-se propostas em cartas fechadas, para a reconstrucção de um trecho de 36,m00 de galeria de esgôto, á rua do Nogueira no cruzamento com a rua do Padre Muniz, na importancia de.... 15:766$694 reis.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obriguem a executar a obra como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orcamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com esta Directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os solicitantes depositar na vespera do dia da arrematação, em mão do thesoureiro desta Secretaria das 10, ás 11 horas da manhã a quantia de...... 788$334 reis equivalente de 5°/o do valor do respectivo orçamento.

Secretaria dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1895.

Sub-director.
J. J. de Mello Cahú

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 3

O administrador da Recebedoria faz publico que, tendo de proceder-se a collecta dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio em vigor 1895 constantes da tabella B annexa á lei de orcamento n. 64 de 6 de Abril de 1893 que acaba de ser prorogado por acto do Exm. Sr. Dr. governador de 29 de Dezembro ultimo, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Sociedade Agricola Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia juridica, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente; convida para essa incumbencia legal as referidas associações, as quaes, sobre o assumpto, deverão observar as instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 7 do corrente, será recebida á bocca do cofre, a quota devida por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos do municipio do Recife, relativamente ao exercicio em vigor de 1895.

Pela falta do pagamento no alludido prazo incorrerá o contribuinte na multa do dobro da referida quota, conforme o art. 46 2ª parte do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico que ás 2 horas da tarde de 15 do corrente, na Secretaria da Prefeitura Municipal, recebem se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, que serão abertas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, para o fornecimento das peças de fardamento da guarda municipal, constantes da relação infra.

Os concurrentes deverão apresentar amostras dos objectos que pretenderem fornecer, bem como depositar no cofre municipal a quantia de 500$000 que ficará em caução durante o tempo do contracto, como garantia do mesmo.

Bluzas de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Calças de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Botinas.
Bonets de panno.
Gravatas de couro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 8 de Janeiro de 1895.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Commando do 2.º districto Militar

De ordem do Sr. Coronel Commandante interino deste districto, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, por decreto de 1 do corrente, communicado em telegramma do Sr. marechal ajudante general do exercito, datado de 8 forão indultadas as praças sentenciadas e para sentenciar pelos crimes de 1.ª e 2.ª deserção simples e aggravada, sendo comprehendidas no referido indulto aquellas que, tendo commettido os referidos crimes se apresentarem dentro do prazo de 2 mezes, contados desta data.

Secretaria do commando do 2.º districto militar no Recife, 9 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Moraes*

De ordem do Sr. tenente-coronel Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, Director das obras militares e encarregado das de fortificação do porto d'esta cidade, faço publico que no dia 22 do corrente mez ás 11 horas do dia recebem-se, n'esta repartição (rua Riachuelo 18) propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares d'este Estado durante o exercicio vigente. Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e junctarão as suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto, tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 8 de Janeiro de 1895.

Tenente Pretextato Maciel.
Engenheiro auxiliar.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envolucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO,
Gerente.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre cidadão Dr. reg dor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne deste instituto terá lugar no dia 4 de Fevereiro vindouro, cabendo-se aberta a matricula do dia 15 do corrente até 31 de Março para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Philosophia.
Geographia.
Historia do Brasil.
Dita Universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Historia Natural.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.
Instrucção elementar.

Nenhum alumno poderá matricular-se, de accordo com a portaria de 2 de Julho de 1894 do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, sem que previamente exhiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, ou por pessoas idoneas, uma vez verificada a impossibilidade da exhibição daquelles.

Os alumnos pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 dahi por diante, nos termos da lei n. 1,311, de 4 de Fevereiro de 1879; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validas, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389, de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do ministerio da justiça e negocios interiores, de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 11 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação, d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De accordo com o Ar. 27 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral dos Srs. socios para o dia 28 do corrente mes, afim de tratarmos de medidas economicas que se devem tomar, e das quaes dependem a vitalidade da sociedade.

Recife, 11 de Janeiro de 1895.

Antonio Pereira Simões.

ILEGÍVEL

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL
Companhia Dramatica Italiana
C. MODENA
DOMINGO, 13 de Janeiro de 1895
GALILEU GALILEU
PREÇOS DO COSTUME
Principiará ás 8 horas
Haverá trens e bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção
Para a 26.ª corrida a realizar-se no domingo 20 de Janeiro de 1895

1.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** —2.000 metros. Handcap. —Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsi, 60 kilos; Dorothy, 58 kilos; Apollo e Guayanez, 52 kilos; Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilho, 40 kilos; os demais o minimo peso que conseguirem.

2.° PAREO—**Exercito**—1.400 metros. Handcap. = Animaes de Pernambuco. PREMIOS; 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.°, Triumpho e Feniano.

Pesos—Piramon e Plutão, 55 kilos; Pyrilampo, 52 kilos; Tudo-é, 51 kilos; e os demais 45 kilos.

3.° PAREO—**Armada**—1 250 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Exercito e Piramon, Plutão, Pyrilampo, Tudo-é, Çamors, Maurity, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2.° e Hirondelle.

Pesos — Patchouly, Malaio, Berlin, Dublin, 56 kilos; Ally Stopper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, 52 kilos; os demais 45 kilos.

4.° PAREO — **Guarda Nacional** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Armada e Patchouly, Malaio, Berlim, Dablim, Ally Stoper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, Gallete e Mendigo.

5.° PAREO—**Commercio**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Guarda Nacional e Ybo, Tupy 2.°, Palhaço, Virgador, Caranne, Beija-Flôr, Phariseu, Tenor 2.°, Malange, Batury, Dictador, Sans Souci, Huguotte e Talicior.

6.° PAREO—**Agricultura**—1 000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Commercio e Narcizo, Toulon, Teimoso, Frontin, Petropolis 2.°, Fuzileiro, Prussiano, Galiolethe, Talispher, Ema, Vingança, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Conquistador, Abysmo e Timoneiro.

7.° PAREO—**1895**=750 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Camors.

8.° PAREO—**Industria** — 920 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Exercito e Piramon, Plutão, Camors e Pyrilampo.

Observações

Os animaes Jarde e Dobique não poderão ser inscriptos nos pareos animaes de Pernambuco.

Só contará victoria os pareos Hippodromo do Campo Grande, 1895 e Industria.

Para o pareo Hippodromo do Campo Grande ser considerado realisado exige-se que se inscrevam 3 animaes de 3 proprietarios differentes; e para os demais que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será aceita.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 15 do corrente ás 7 horas da noute, na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Premio: 12:000$000 integraes
Extracção da 2.ª loteria A
TERÇA-FEIRA 15 do corrente ás 2 horas da tarde

As extracções da outra quinzena serão publicadas por estes dias.

Brevemente serão annunciados planos de premio maior de 15:000$000, 24:000$000, 30:000$000 e..... 40:000$000.

O CONTRACTANTE DESTA LOTERIA PAGOU DE BENEFICIO ADIANTADOS E FIANÇA, 120:000$000.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar.

OS PEDIDOS DEVERÃO SER DIRIGIDOS AO ENCARREGADO DA EMISSÃO
BERNARDINO LOPES ALHEIRO
TELEGRAMMA—Alheiro CAIXA DO CORREIO—196
PERNAMBUCO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 13 de Janeiro de 1895
Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos premios.

1.° Pareo—**A' Novidades** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Soprano		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	J. A. Queiroz.
2	Nilo		Mellado	«	51	Azul e branco	M. I. G. Sawimento.
3	Timbó-Assú.		Castanho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Balisa		Rosilho	«	51	« « «	J. Figueiredo.
5	Chimbute		Mellado	«	51	« « «	Coud. Arrayal.

2.° Pareo—**Ao Commercio de Pernambuco**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu		Castanho	Pernamb.	50	Azul e rosa	J. M.
2	Enireb		Rodado	«	50	Verde	Almeida e Silva.
3	Fuzileiro		«	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Timoneiro		Tordilho	«	50	« « «	Idem.
5	Conquistador		Castanho	«	50	Verde e rosa	Coud. Vital.
6	Malange		Russo	«	50	Azul e branco	A. J. Maia.

3.° Pareo—**A' Cidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 350$000 ao 1.°, 70$ ao 2.° e 35$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	J. R. Cruz.
2	Mascotte		«	«	50	Azul e ouro.	Coud. Mouriscana.
3	Vingança		Russo	«	50	Verde	J. E. Ferreira.
4	Cingo		Preto	«	50	Ouro	J. S P.
5	Ybo		Baio	«	50	Preto e encarnado	J. F
6	Beija flôr 2.°		Rodado	«	50	Salmon e preto	

4.° Pareo—**A' Lanterna Magica**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roy-Blas		Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Vicente Costa.
2	Maurity 2.°		Castanho	«	51	Verde e amarello	I. F. S. Maia.
3	Campo Alegre		Rodado	«	51	Verde e rosa	Candelaria Vital.
4	Transporte		Rodado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Fuzileiro		Rodado	«	51	« «	« «
6	Piancó		Castanho	«	51	Encarnado e branco	Candelaria União.
7	God-morning.		Alazão	«	51	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
8	Abysmo		Mellado	«	51	Enc. e branco	U. Gonçalves.
9	Zig zag		«	«	51		Antonio Miranda.

5.° Pareo—**Ao Jornal do Recife**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ibo		Mellado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
2	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Vingador		Rodado	«	50	Azul e branco	Coud. Portuense.
4	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
5	Patchouly		Russo	«	50	Verde e amarello	M. Pimentel.
6	Maurity		Castanho	«	50	Verde e rosa	Candelaria Vital.

6.° Pareo—**A' Gazeta da Tarde** —900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Abysmo		Mellado	Pernamb	51	Branco e encarnado	U. Gonçalves.
2	Timoneiro.		Tordilho	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Limeira		Rodado	«	51	Azul	C. Oliveira.
4	Zig zag		Mellado	«	41	Encarnado	A. Miranda.
5	Campo Alegre		Rodado	«	51	Verde e rosa	Coud. Vital.
6	Conquistador.		Castanho	«	51	Verde e rosa	« «

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hippicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada á venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1.° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 9 de Janeiro da 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Por affluencia de materia, deixou hontem de ser publicado.

Deixa de haver pareo de animaes de puro sangue, por não ter se realisado o pareo chamado no projecto publicado.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe expedirá amanhã domingo 13 do corrente, trens especiaes para Beberibe, desde meio dia até 9 1/2 horas da noite, para transportar os passageiros que tem de ir á festa daquelle arrabalde.

Roga-se aos passageiros de comprarem seus bilhetes nas estações para facilitarem a cobrança nos trens.

Escriptorio da gerencia, 12 de Janeiro de 189.

O gerente,
Bento Magalhães.

IRMANDADE DO
Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos irmãos em geral para reunião em assembléa geral, domingo 13 do corrente, ás 12 horas da manhã, no consistorio da mesma irmandade, afim de tomar conhecimento das emendas do novo compromisso, as quaes são confeccionadas pelo Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano.

Secretaria da veneravel irmandade do Divino Espirito Santo. 11 de Janeiro de 1895.

O escrivão

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. Director desta Escola faço publico a quem interessar, que, a contar de 15 do corrente mez até 3 de Fevereiro proximo, acham-se abertas as matriculas para as aulas dos tres annos do Curso e escolas annexas, no corrente anno, devendo os pretendentes requerel-a ao mesmo Sr. Dr. Director, instruindo a petição com documentos, devidamente sellados, que provem, quando for a matricula para o primeiro anno:

I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

II Isenção de culpa que motive a perda de cadeira ao professor publico:

III Ser de bons costumes;

IV Não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

A juizo do Director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III.

As petições para as matriculas no 2.° e 3.° anno, serão instruidas com certificados de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso

SOCIEDADE

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido aos parentes ou protectores das menores abaixo nomeadas para apresental-as no collegio das orphãs, até o dia 20 do corrente afim de serem ali admittidas, visto estarem proximas a completarem a idade de sua admissão no collegio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Olindina, filha de Anna Gomes de Carvalho Aranha.

Estacionaria, filha de Maria Antonia da Conceição.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 °/o do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes nas freguezias de S. José e Graça, relativos ao exercicio de 1895 e constantes da lei do orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893, que acaba de ser prorogado, previne aos Srs. contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos, competentemente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1895.

O lançador

Irmandade DAS
Almas da matriz do Corpo Santo do Recife

A mesa regedora desta irmandade previne aos fieis que temporariamente estão de ora em diante suspensas as celebrações das missas das 11 horas nos domingo e dias santificados celebradas nesta matriz, em consequencia de ter-se despedido a seu pedido o Revm. capellão que tem de retirar-se para fóra deste Estado, e não haver de prompto outro reverendo sacerdote que queira contratar-se.

Secretaria da irmandade das Almas do Recife, 12 de Janeiro de 1895.

Companhia Centro Commercial

1.ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do praso de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió. 2 de Janeiro de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura de Amorim.
Pedro de Almeida.

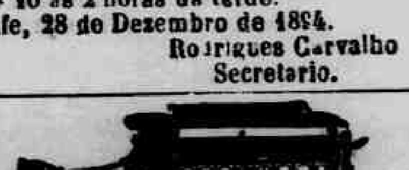
Companhia Exploradora de productos Calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria hoje reunida, convido os Srs. accionistas tanto da primeira como da segunda serie do capital, a realisarem 10 0/0 ou 2$000 por acção, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Rodrigues Carvalho
Secretario.



Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Do dia 1.° de Fevereiro proximo vindouro em diante ficam sem effeito todos os passes gratuitos concedidos pela gerencia desta companhia ás crianças que frequentam escolas primarias.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Capitania do Porto de Pernambuco

Aviso aos commandantes dos navios nacionaes

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto, publico o seguinte aviso circular do Ministerio da Marinha, concebido nos seguintes termos:

« 3.ª Secção—N. 2075—Circular—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Marinha, 28 de Dezembro de 1894 — Sr. Capitão do Porto de Pernambuco. Recommendo-vos a pedição das necessarias ordens para que os navios nacionaes, quer que se empregam em longo curso quer os de grande ou pequena cabotagem, tenham a bordo, um regimento internacional de bandeiras e o correspondente codigo, e que nas bordas, na parte externa, haja, em lettras bem visiveis o respectivo nome, e, se for possivel, o da praça a que pertencerem. Saude e Fraternidade (assignado) Eliziario José Barbosa. Capitania do Porto de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Manoel José de Castro Villela

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para Maceió. Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, alem de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Rob. M. Slomans Line
O vapor Catania

E' esperado dos portos do Sul seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Thames
Commandante B. G. Armstrong

Espera-se dos portos da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Campinas

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.° andar

ILEGIVEL
MUTILADO

Lúgar Margaretha

PARA' EM DIRETURA

Já tendo parte de seu carregameto engajado eguirá nest.s poucos d'as, podendo receber ainda alguma carga: á tratar com

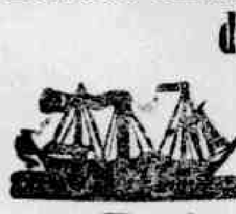
Pinto Alves & C.

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Chinese Prince

Para cargas e encommendas [illegible] com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Sorata

Espera-se do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

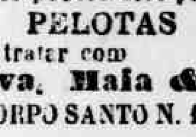
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1° andar



Escuna norueguense

NETTO

A sahir n'estes poucos dias para

PELOTAS

Para carga á tratar com

Nova, Maia & C.

LARGO DO CORPO SANTO N. 11, 1.° ANDAR

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante Macedo

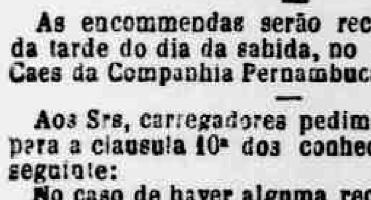
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

—

Vapor

Brazil

Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 19 do corrente, seguindo depois para o sul.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

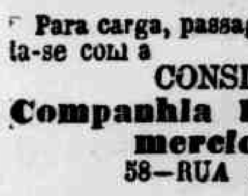
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Vapor inglez

Brandemburg



Este magnifico paquete de 1.ª classe, com esplendidos commodos para passageiros, é esperado do Rio de Janeiro até o dia 18 do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos acima indicados.

—

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

LEILOES

— Terça-feira, 15, deve ter logar o leilão da casa da rua de S. João n. 36, bem como fazendas, miudezas e chapéos.

— Quarta-feira, 16, deve ter logar o leilão de livros, ferros cirurgicos, globos e mappas geographicos, em continuação ao leilão de moveis, fazendas, miudezas, chapéos e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis e da fabrica de charutos

Segunda-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2° andar do sobrado á rua Domingos José Martins n. 138, (antiga Senzalla Velha)

Constando:

De 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 21 quadros, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 lindo santuario de jacarandá, meia commoda, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 guarda vestidos de pinho, 2 malas, 2 venezianas, 2 aparadores, 1 armario guarda comi a, 1 mesa grande, 1 quartinheira, 2 cabides, 3 ca as de lona, 1 escada, copos, calix, louça para almoço e jantar, 1 faqueiro de prata do Porto e outros objectos de casa de familia.

Officina de charuteiros

Estufa forrada de ferro, prensas de ferro grande quantidade de formas para charutos novas e usadas, bancas para trabalho, mochos, tripés, deposito para fumo, taboleiros, anneis para charutos, rotulos, tiras bordadas, armarios, balança, grande quantidade de caixas vazias para charutos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Leonardo Magalhães, fará leilão dos moveis e da officina de charuteiro existentes no sobrado acima mencionado.

Leilão

Da casa terrea da rua de S. João n. 36

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De fazendas, miudezas, roupa feita, chapéos para senhoras e tinta para escrever, constando de:

Cretones, casemiras, brins, sargelins, toalhas felpudas, collarinhos, meias, colchas, botões e outras fazendas e miudezas.

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de moveis, lanças e cortinados de cretones.

Uma casa terrea na rua de S. João n. 36.

Leilão

De 72 barris com vinho do Rio Grande do Sul

Terça-feira 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario n. 16

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De lanças e cortinados de cretones, de 2 machinas photographicas, mobilias de junco, espelhos, quadros, banco, etagers e 1 relogio.

Um lavatorio para 3 bacias, 1 deposito para agua, globos e chaminés, 1 cadeira e mais pertences para barbeiro, cadeiras de junco, 1 mangueira, camas para meninos e outros muitos moveis.

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Por occasião do leilão da casa terrea da rua de S. João n. 36, e de fazendas, miudezas e chapéos.

Leilão

De livros de direito, de medicina, romances, livros para collegios, 1 globo geographico e mappas.

Ferros cirurgicos, 1 caixa com vidros para relogios e 1 estante envidraçada.

Quarta-feira, 16 de Janeiro

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação ao leilão de fazendas, miudezas, chapéos e moveis.

LEILÃO

De moveis piano, espelhos, quadros, lustre, porcelanas, louças, 1 faqueiro de prata, de diversos moveis para collegio

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No 2° andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 15

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com encosto de palha completa e com tampo de pedra, 1 piano de Henry Herz, 2 espelhos ovaes, 2 quadros a oleo, 2 quadros dourados com pinturas finas, 4 figuras de bronze, 1 costureira de charão, 3 cadeiras douradas com magica, 1 conversadeira forrada de velludo bordada, 1 porta flores de dito, 2 columnas para vasos, 2 escaradeiras, 4 jarros, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, 1 cama para casal, 1 toilette, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça suspenso, 2 mobilias de jacarandá completas, 2 aparadores, 12 cadeiras, 9 classes para collegio, 6 bancos compridos com palhinha, 8 bancos com pés de ferro, 3 tribunas, 4 pedras para contas, 3 estrados, 1 mesa de amarello, 1 rico docel para cama, copos, calix, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, porcelanas par almoço e jantar, louças e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados pertencente a casa de familia e de collegio.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se duas carroças com arreios a quatro cavallos proprios para as mesmas: a tratar na rua de S. Miguel n. 136, em Afogados.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados: no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cuidar de um menino de 3 annos; a tratar na rua do Crespo n. n. 7, loja.

— Precisa-se comprar ou alugar uma casa pequena. om sitio ou bom quintal e portão; na primeira secção do trem ou bond; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Apollo n. 2, 1° andar; paga-se bem.

— Precisa se de um caixeiro da 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua de Paysandú n. 9.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado.

AMAS

Precisa se de duas amas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar em casa de um casal sem filhos; na rua do Socego n. 70.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena familia: na rua do Rangel n. 28, 1° andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cozinheira

Precisa-se de uma na pharmacia e drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassu', e distante da cidade de Olinda quatro legoas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2,000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15

Aula Primaria

A rua 7 de Setembro n. 8

Laura Galvão professora publica em disponibilidade, participa aos paes de seus alumnos e aos que lhe quizerem confiar á educação de seus filhos, que no dia 16 do corrente pretendé dar começo a seus trabalhos escolares.

Sola especial

Por atacado, vendem Marques & Lima, á rua do Crespo n. 12.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira; a tratar na caes do Capibaribe n. 36.

Instrumentos e musicas

Novo sortimento completo

Na loja de Eduardo Paiva & C., rua Barão da Victoria n. 13.

Caroço de algodão

Compra se na rua do Brum n. 24, e fornece-se saccos para o mesmo.

✝

Zeferino José da Silva Pinto

Francisca Pinto e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu prezado esposo e pai, Zeferino José da Silva Pinto, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na igreja da ordem 3ª de S Francisco, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7° dia do seu fallecimento. A todos antecipam o seus agradecimentos.

✝

Zeferino José da Silva Pinto

A directoria da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, convida a familia e amigos do que companheiro de trabalho, Zeferino José da Silva Pinto, para assistirem as missas que manda rezar por sua alma na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7° dia do seu fallecimento. A todos seu comparecerem manifesta desde já os seus agradecimentos.

✝

1° anniversario

Maria das Dores Delphina Ramos

Heleodoro Semiano Ferreira Ramos e seus filhos convidam os parentes e pessoas da amizade de sua chorada esposa, Maria das Dores Delphina Ramos, afim de assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada serão celebradas na segunda-feira 14 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã, antecipando desde já seu eterno reconhecimento por este acto de caridade christã.

D. Paulina da Motta Silveira Cavalcante

Francisco Barbosa de Barros Cavalcante, seus irmãos, mãi e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Jaboatão, por alma de sua mulher D. Paulina da Motta Silveira Cavalcante, 3° anniversario de seu fallecimento, quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos.

D. Anna Azevedo do Amaral Mello

José Bonifacio do Amaral Mello e sua filhinha, e Anna Borges do Amaral Mello e seus filhos, perdendo a sua idolatrada esposa, mãi, nora e cunhada, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que a acompanharam á sua ultima morada, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 16 do corrente, 7° dia de seu passamento, e desde já confessam-se eternamente gratos.

Terreno na Torre

Vende-se um terreno na Torre, contiguo ao chalet perto da estação do bond; a tratar na casa grande junto a igreja da Torre.

Vende-se

Uma canôa em bom estado, carregando 2,200 tijolos: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes—R. M. A.

Externato Academico

Rua do Cabugá n. 11, 1° andar

As aulas deste estabelecimento de educação primaria e secundaria se abrirão no dia 15 do corrente.

Os directores
José Ferreira Muniz.
Juvencio da Costa Brito.

Aviso

O abaixo assignado declara que é testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stolsenback, com quem se deverão entender interessados. Recife. 9 de Janeiro de 1895.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto, com boa armação e commodos para familia; para informações na Cambôa do Carmo numero 3, taverna.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA **ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE**

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-DRAGEAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cª, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª **FORTIN** **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

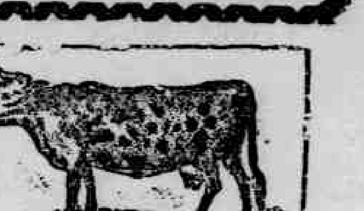
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANª M. da SILVA & Cª

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura



MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)
CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*
Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)
CURA. *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*
Depositos em todas as Pharmacias.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO **CORYLOPSIS DO JAPÃO**

AGUA Mineral natural Purgativa **RUBINAT**

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g266

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro *Rubinat Source Llorach*

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado
nem Caustico, nem Irritante
acalma as dores
centro de 24 horas
destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.
Faz-se uso só ou juntamente com o
MATICO-SANTAL
Exigir a Assignatura do Fabricante:
DUPERRON, Phco de 1a cl.
3 *ter*, rue des Rosiers,
PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

TINTURA UNICA instantanea

Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.

Cebolas do Porto em resteas e soltas.

A' rua da Madre de Deus n. 28

Vende-se cebolas do Porto em resteas e soltas.

Farinha de mandioca de boa qualidade.

Feijão mulatinho superior.

Idem para vaccas.

Pastas de caroços de algodão, alimento muito bom para o gado.

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma boa cosinheira, uma ama para lavar e engommar e uma ama para meninos, dormindo em casa dos patrões,

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de padaria; na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C. contrata-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49.

Rectificador brazileiro

Destes importantes e economicos apparelhos acabam de chegar a esta cidade nova remessa que se acha depositada á rua d'Aurora n. 81 para onde os Srs. agricultores poderão se dirigir.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y-Z.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dos S. S., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Papeis de casamentos

José Francisco da Camara Santiago avisa ao publico, que encarrega-se de preparar com promptidão e preço razoavel papeis de casamentos civil e ecclesiastico, podendo ser encontrado a qualquer hora, na casa de sua residencia á rua de S. Miguel n. 75-B, Afogados.

ELIXIR M. MORATO

... tenho applicado em minha clinica Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis-terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslão.
Rio de Janeiro:
Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda n. 24.

Casa Deseseis de Julho

Fundada em 16 de Julho de 1891

FERRARIA E CALDEIRARIA

Nesta casa encontra-se gradeamento, portões, bandeiras, varandas, chaminés, crivacçes, boccas de fornalha, torradores, parafusos, alambiques, serpentinas, carapuças, passadeiras, taxas fundo chato e boleado para refinação, ralos para banho de choque, bombas, encanamento e fabrica-se toda e qualquer obra concernente as officinas de ferreiro, serralheiro, caldeireiro e fundição de bronze.

Encarrega-se de mandar fazer trabalhos fóra em engenhos, usinas etc. para o que tem pessoal habilitado.

Casa especialista no fabrico (em grosso) de innumeras obras de ferro que se acham a venda nas lojas de ferragens.

Rua Felippe Camarão (antiga da Palma n. 97.)

Telephone 681

Bom emprego de capital

Vende se a importante casa grande e nova toda de pedra e cal, onde funcciona o unico estabelecimento que existe na Colonia Suassuna.

Uma grande cocheira, gallinheiro e mais dependencias, e um sitio arborisado. Lugar de grande futuro por estar junto da Usina Progresso Colonial já funccionando, com ramal da estrada de ferro de Jaboatão á Colonia.

A casa e sitio estão alugados e rendem.... 40$000 réis mensaes,

O motivo da venda não desagradará; a tratar na cidade de Jaboatão com o proprietario J. P. Menezes.

— Pergunta-se ao Dr. Juiz de Direito de Iguarassú, porque não se faz o inventario de Machado, tendo de pagar-se a taxa.

Um credor.

ELIXIR M. MORATO

... Depois de muitas experiencias e aturado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva vidas*. O seu remedio é um prodigioso unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.
Rio de Janeiro.
Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente a disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhos em pequenas fórmas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystallisados ou não, cor natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendão ao uso das familias em suas « soirées » e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço as familias pernambucanas; as quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custarião menos.

Criado

Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa que tenha accommodações regulares, com agua e gaz e quintal em boa rua na Boa Vista. Quem tiver, dirija-se á rua Formosa n, 33, que achar á quem tratar.

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o mais bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

MUTILADO

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas. Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

AVISO

Madame Berth Languin modista de chapeos para senhoras e meninas, participa as suas freguezas e amigas, que mudou o seu Salão de Modas da rua do Imperador, para a rua Nova n. 56, 2.° andar, por cima do Café Ruy.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.
Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.
Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

— Precisa-se de trabalhadores na Fabrica do Gaz, á tratar na mesma, á rua do Gazometro.

Copeiro
Precisa se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e ransuiks finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um.
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de cor ça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1.° DE MARÇO—19
Telephone 61

LOJA DO POVO
A NOTRE DAME DE PARIS
RUA D CABUGÁ N. 1 A
OFFICINA DE COSTURAS
Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matinées e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitos outros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão
Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber !

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 610 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.
Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

ALTA NOVIDADE
Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—Ru Duque de Caxias—87

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
DURADOIRO

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

SEZÕES
As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselha framboises, baunilha, hortelã pimenta etc etc.
12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Optimo negocio
Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

AMA
Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Criado
Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira e criado
Precisa se na rua de Palma n. 40.

Criado
Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.° andar.

FOLHETIM 76

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XXV

(Continuação)

— E' uma esperança realmente que jamais poderá realisar-se...

— Eu... eu me explico.. continuou o veneravel sacerdote, retomando folego e enxugando as gottas de suor que brilhavam em sua fronte, eu me explico, Sr. duqueza... e começando affirmo que é indispensavel subtrahir a nossa querida Branca ao meio em que sua vida se consome e sua mocidade definha.

A seu lado, pelo contrario, ella se desenvólverá. E porque não havia ella de tornar aos seus braços, quando estão elles sempre abertos?

— Mas seus pais nunca consentiriam nisso! objectou a duqueza admirada do singular projecto do padre.

— Não estou absolutamente convencido disso, replicou o sacerdote. O ponto principal seria obter o consentimento da mãi.

— Seu... consentimento? Porventura alguma mãi consentiria nisso?

— Talvez haja um meio de fazer peso sobre a vontade da Sra. Coutenay.

— Um meio de fazer esta mulher que eu vi tão exclusiva em sua affeição, tão violentamente ciumenta de sua autoridade materna!... A sua supposição é inadmissivel, meu padre.

— Não tanto quanto julga, minha senhora.

A affeição não é talvez, na Sra. Courtenay, se não uma mascara que occulta sentimentos menos nobres.

Estando salvaguardados certos interesses, pouco se incommodará a Sra. Courtenay com o resto.

Tendo mesmo motivo para crer que, se ella não ficasse lesada nem em seus interesses, nem em seu orgulho, veria sem muito pezar afastar-se a menina Branca porque.. ella não a estima, visto como não é estimada.

— E' possivel isso?...

O que é que lhe faz fallar assim?.. Que provas tem?... Acabe, acabe por favor! interrompeu vivamente a Sra. de Maillepré.

O padre Bonfant tomou então um partido decisivo.

— Ha, disse elle, na situação, um facto da mais alta gravidade. O que eu sei não me foi revelado em segredo de confissão, e minha consciencia não me prohibe revelal-o.

Depois accrescentou com uma ligeira pausa:

— A Sra. Courtenay não é a mãi da menina Branca

A Sra. de Maillepré teve um sobresalto de sorpreza, e perguntou a si mesmo se o padre estava em seu juizo.

— Que diz? exclamou ella.

— A verdade, que uma estranha coincidencia acaba de me fazer descobrir; a verdade que me permittio alliviar uma alma innocente, salvar talvez esta moça, torturada por um remorso injusto.

Ah! se pudessemos completar a obra ainda.. de salvação!... Se pudessemos restituir uma mãi a esta menina! Sua verdadeira mãi, cujos traços talvez não fosse impossivel encontrar depois de tantos annos!

E, esperando quem seria mais digno do que a Sra duqueza de desempenhar este papel, para o qual a Providencia parecia tel-a destinado?

Apertado de perguntas pela Sra. de Maillepré, o padre Bonfant contou-lhe a sua entrevista com o Sr. Courtenay e de que modo Germana, a ambiciosa camponeza, conseguira fazer-se desposar, substituindo a filha de uma outra por aquella que tinha perdido.

— A filha de uma outra!... dizia a duqueza, de uma outra que necessariamente foi roubada... como roubaram a minha...

O padre Bonfant não a deixava com os olhos.

— Deus contou as suas dôres, disse elle, e nossa joven protegida é talvez um de seus anjos que elle envia para consolal-a...

Mas a Sra. de Maillepré já não o ouvia; o instincto maternal despertava nella em toda a sua intensidade; exaltava-se cada vez mais com a idéa de uma criança roubada.

Grande Deus!... Se fosse a sua... mas não, a cousa lhe parecia impossivel.

Que sonho insensato!

E entretanto esta sympathia que nascêra espontaneamente entre ella e Branca!.. este rosto em que se reflectiam olhares e sorrisos já conhecidos... esta ternura immensa que vieram a sentir uma pela outra?...

— Sr. cura, disse ella violentamente agitada, perdôe a uma pobre mãi angustiada... um pensamento me persegue... Já que está informado sobre a familia Courtenay, permitta-me que o interrogue.

— Estou ás suas ordens, senhora, e... não receie deixar trabalhar livremente seu espirito e fallar seu coração; elles estão talvez em um bom caminho, no caminho da verdade.

— Disse-me que, antes de se casar, esta Germana tivera um filho nascido... em Valamont, creio!

— Em Valamont, é isso mesmo, respondeu o padre.

— Lembra-se da data do nascimento desta criança?

— A data exacta, sim, com certeza; tenho a memoria muito fiel para me lembrar da época; demais, muitas recordações foram confirmadas na conversação que tive com o Sr. Courtenay, que me poz, sem o suspeitar, na pista do segredo que elle ignora.

O filho de Germana Jacquin nasceu em Dezembro de 1868.

Foi um acontecimento em nossa pequena parochia por causa da conducta irregular de Germana.

— Minha filha nasceu no mesmo anno, disse a duqueza. E esta criança morreu?

— Algumas semanas depois; eu mesmo procedi á inhumação.

— E então?

Então Germana deixou bruscamente Valamont.

Soube, por uma indiscripção do carteiro do correio, que sua partida fôra de perto precedida de uma carta que trazia um sello d'America; depois, um pouco mais tarde, fallou-se que ella se tinha casado.

Desde este tempo nunca mais ouvi fallar nella.

— Mas, insistio a Sra. de Maillepré, cuja anciedade crescia de minuto em minuto, que razão o leva a estabelecer uma conclusão entre este casamento e a criança?

— A propria affirmação de Courtenay, que me confessou hontem que o nascimento desta filha, desde que o soubera, determinara-o a desposar Germana.

Talvez tivesse sido um amante voluvel, como tantos outros, me dizia elle com inteira franqueza, mas nunca seria um máo pai.

Quando Germana me communicou que eu a fizera mãi, um sentimento novo se despertou; apenas tive um pensamento: conhecer nosso filho e legitimal-o.

O melhor momento de minha existencia foi, accrescentou elle, aquelle em que, de volta da America com meu pai, desembarquei no Havre e vi Germana, a quem havia prevenido, no cáes, a espera do paquete.

Antes de pronunciar uma palavra, ella apresentou-me uma criancinha branca e rosea...

Nós dous juntos a devorámos de beijos; foi o nosso traço de união e assignámos o nosso contracto de casamento sobre as faces de nossa filha.

— Ora, concluio o padre Bonfant, Germana só podia apresentar uma criança que não fosse sua, visto como a que tivera morrêra antes

— E' evidente, disse a duqueza, proseguindo sempre em sua idéa fixa; mas o Sr. Courtenay fallou-lhe da época em que voltou da America?

— Disse-me que, ao voltar, a criança já tinha seis mezes; foi em fins de Junho.

— Em fins de Junho!... E' isso... E' isso mesmo! exclamou a Sra. de Maillepré offegante.

Em que tempo deixara a mãi Valamont?

— Se não me engano, havia apenas uns dez dias.

— Procurou então arranjar uma criança neste intervallo?

— Sim, foi de 20 a 30 de Junho que ella deixou a aldeia.

— E foi a 28 de Junho que o duque voltou de Pariz a Genova.. E foi neste mesmo dia que me roubaram minha filha!... E a ladra era uma mulher... uma mulher que eu bem vi.

A duqueza não se continha mais.

Estava offegante, com as narinas dilatadas e os olhos cheios de relampagos.

Dous sentimentos se agitavam nella com igual violencia.

O amor materno, o odio que sentia pelo autor deste rapto infame e o pensamento de que em breve talvez se achasse em presença da ladra e que lhe arrancaria sua filha, tornavam-na semelhante a uma leôa.

O padre Bonfant, aterrado com o seu estado, tentava acalmal-a.

— Tranquillise-se, Sra. duqueza; ha em tudo isso uma coincidencia propria para alarmar o seu espirito e inspirar-lhe grandes esperanças; mas por emquanto temos apenas indicios...

— Diga provas, Sr. cura, diga provas... as duas crianças nascidas na mesma época...

A morte de uma e o rapto da outra foram na mesma semana e foi uma mulher, houve, foi uma mulher que roubou minha filha, uma mulher moça ainda.

Eu o sei... estou certa... bem o vi.

— Vio-a?.. Mas, Sra. duqueza, vio igualmente Germana, quando aqui esteve, ha alguns dias, buscar sua...

— Roubar-me, uma segunda vez, minha filha!...

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO